



A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Número avulso Cr\$ 0,50

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redactor-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr\$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Avanço russo em direção a
Votomir.



A GUERRA NA RÚSSIA

(Fotos do B.N.S. para
A NOITE)

Tropas russas avançam para
a conquista de uma cabeça
de ponte no Dnieper.



Guerrilheiros em ação.



Cossacos da Kuban tiveram
notável ação no esforço rus-
so contra o invasor.



Artilharia da 4.ª Divisão de
Cossacos do Kuban, coman-
dada pelo gen. Kirichenko.





NO CARNAVAL



136 **DARQUE-LACUÉ** 136
Rua do Catete, 136
A maior fábrica de Meia Encapada
do Rio
J. KAUFER
TELEFONE 55-2411 RIO DE JANEIRO

CRAVOS AMERICANOS
Bacalhados, Cento, Crê
9,00. Depósito à rua
Mariz e Barros, 126 —
Próximo à Praça da
Bandeira. T. 28-0281

ROUGE LIQUIDO
RAINHA DA HUNGRIA
De Mine. Campos
DA AS PACES UM ROSADO
INCOMPARAVEL
A VENDA EM TODA A PARTE

NOIVAS



Enxoval 15 peças para o dia
Cr\$ 78,00
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

As figuras encantadoras
desta página foram
fixadas pela objetiva
de A NOITE durante o Car-
naval: o gracioso "gatinho",
que encantou a todo o mun-
do, as gregas, as índias asso-

biando como verdadeiras pe-
les-vermelhas, as baianas
coloridas, as espanholas

cheias de salero e essas es-
tilisadíssimas jogadoras de
"bridge".

Roupas de Banho

Artigos de Sport, Vingem
e Praia
Bolas sem boca — Raquetes —
Patinas — Calçados, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
O labor diário requer um descanso compensador
RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 42-1809

SABÃO RUSSO

• Para suavizar e rejuve-
nescer a pele, há um pro-
duto perfeito, o SABÃO
RUSSO. Aveluda a pele,
combate espinhas, cravos e
manchas. SABÃO RUSSO
sólido ou líquido.

VAI VIAJAR?

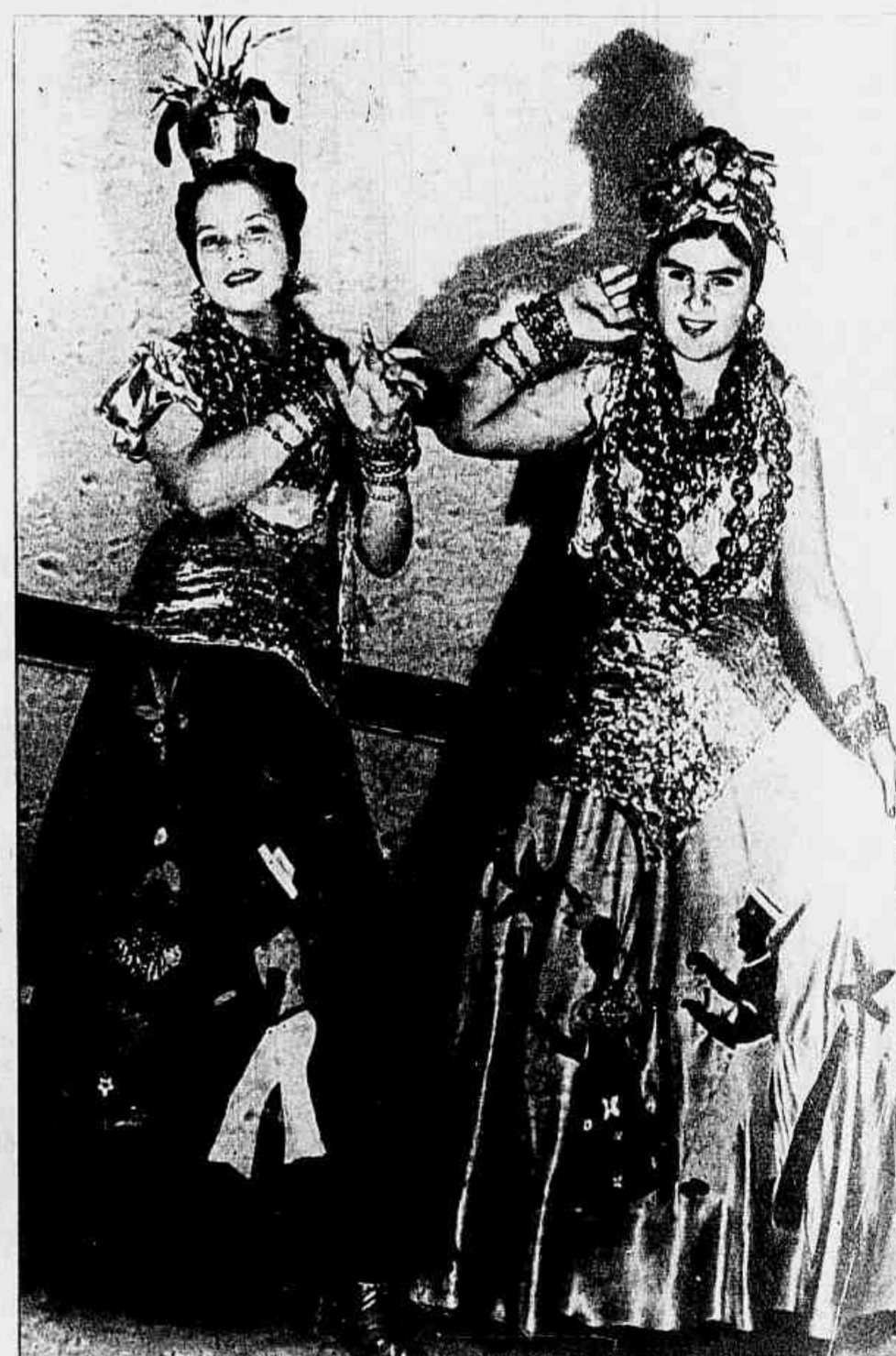
VISITE ANTES

A MALA CARIOCA

ALI ENCONTRARÁ A MALA
QUE DESEJA POR PREÇO
SEMPRE MELHOR.

POSSUIMOS INCOMPARA-
VEL SORTIMENTO DE
MALETAS ESTOJOS.

Rua da Carioca, 13 - Rio
Tel. 22-5570





Este boneco é de gesso. Se não fosse, estaria comido com o cuidado que as enfermeiras estão tendo com a sua máscara de oxigênio. Esses exercícios práticos abreviam o tempo de estudos.

A MULHER E A GUERRA

A mulher está reservado um papel eminente nesta luta de vida e morte, da Liberdade contra a Escravidão. A mulher inglesa, tal qual a americana, a brasileira, a francesa, a chinesa ou a russa, está dando um exemplo de desprendimento e de amor à pátria, enchendo as fábricas, os campos, os hospitais, indo ao "front", debaixo de fogo, consolar os feridos e cuidar dos que delas precisam.

A NOITE, em fotos que acaba de receber de Londres, mostra aqui mais alguns aspectos das atividades da mulher inglesa na guerra. Simples, despreocupada, esquecida de toda a facézie, a jovem britânica empunha a serpa e machado, faz a sua comida, frequenta as aulas, cuida dos feridos, vai ao "front" animar os soldados...

Frugais, serenas, fortes as mulheres inglesas esperam serenamente a vitória. Esperam uma vitória que elas saberão aproveitar, construindo para os meninos de hoje um mundo melhor e mais belo.

Em uma granja em Surrey, uma jovem prepara e serve chá às suas companheiras, durante uma pequena pausa nas pesadas trabalhos matinais.



É necessário esforço. Vera Crouch, de 24 anos, e Elinor Morgan, de 21, estão fazendo um trabalho que muitos homens teriam medo de fazer. Eram datilógrafas em uma empresa. Agora estão trabalhando no campo, em Surrey.

Futuras enfermeiras preparam-se conciosamente nesta escola de Hampstead. As estudantes recrutadas em Londres farão um curso intensivo de onze semanas, que as habilita para o exercício em qualquer hospital.

CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA

CHAVES - FERRAGENS - FERRAMENTAS
LOUÇAS - CRISTAIS - PORCELANAS
ALUMINIOS - ELETRICIDADE
CUTELARIA - TINTAS

Rua da Carioca, 75 - Tel. 22-7565

CASA DE SAUDE DR. EIRAS

CIRURGIA - PARTOS - NEUROLOGIA - PSIQUIATRIA:
Apartamentos, quartos, enfermarias.

Rua Assunção, 10, Botafogo. Fone 26-5900

INSINUANTE

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE APRESENTA ALGUMAS DAS SUAS CONCEPÇÕES

338

339

337

341

340

342

TROCAMOS OU DEVOLVEMOS A IMPORTANCIA

COMPRE SE LHE CONVENIR, MAS NÃO DEIXE DE VER AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

NÓS TEMOS OS MELHORES ARTIGOS OS MELHORES PREÇOS OS MELHORES AUXILIARES

337 - Cr\$ 150,00. Vira francesa em todas as cores e combinações

338 - Cr\$ 100,00. Linda combinação bege, azul e vermelho

339 - Cr\$ 98,00. Camurça ou pelica de todas as cores.

340 - Cr\$ 75,00. Linda combinação tricolor.

341 - Cr\$ 85,00. Sola de borraça dupla. 1/2 manual. Laranja, Preto, Branco.

342 - Cr\$ 250,00. Bezerro bege e guarnições de crocodilo. Uma maravilha.

At. Senog

INSINUANTE

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

48 - CARIOCA - 48

QUAIS OS OBJETIVOS DA OBRA LOGOSÓFICA?

EM INTERESSANTE ENTREVISTA, COLHEMOS PRECIOSOS DADOS SOBRE O-MOMENTOSO ASSUNTO - UM FECUNDO EMPREENDIMENTO DE PROJEÇÕES MUNDIAIS, MAS NITIDAMENTE AMERICANO



RAUMSOL, o criador da "Logosofia". (Texto na 3.ª página tipográfica)

Ainda não gozou férias? Por que não vai até à Gávea? Lá a Pensão dos "Bandeirantes" lhe proporcionará todo o conforto com uma bela praia e os melhores preços possíveis. Estrada da Gávea, n. 931 (Ponto dos Ônibus) Telefone: 27-7960.

DESHABILLÉS

DESHABILLÉS... Há um encanto notável nessas "toilettes", que afinal são mais feitas para a dona do que para o mundo... Talvez por isso mesmo, paradoxalmente, os "des-habillés" são mais "habillés" que muito vestido de baile. Aqui es-

tão alguns deles, desde o roupão de banho, felpudo e macio até o luxuoso "robe de chambre" que serviria para uma recepção.



Este roupão de banho, em pelúcia de seda branca, deverá ser completado com um par de pantufas, folgadas e macias. Evelyn Keyes aproveita uma folga da filmagem de "Flying Lieutenant" para mostrar esse conjunto delicioso.



Que se não pense! Não é um des-habillé este roupão de seda felpuda, que é admiravelmente confortável, com seus chibolhos e detalhes de um "robe de chambre". Ann Rutherford tornou-se famosa quando vestiu, não é verdade?

RETORNO AO MICROFONE

A notícia correu com rapidez pelos círculos do rádio e dos "fans" a fol comen-tada com simpatia: Elvira Pagã, ausente há cerca de quatro anos da toda atividade artística, resolvera cantar de novo. Elvira era uma das duas componentes da dupla que se tornou

conhecida pela denominação de "irmãs Pagã". Afastando-se, a dupla foi dissolvida. Rosina passou a cantar sozinha, e Elvira retirou-se para a vida particular.

Agora, Elvira Pagã retorna à vida artística e passará também a cantar sozinha com a sua voz doce e melga. Interpretará músicas

brasileiras e cantará melodias mexicanas, boleros, músicas americanas. Enquanto prepara o seu repertório e se dispõe para a sua "réentrée", a formosa cantora paulista aproveita o sol em Copacabana e deixa que o repórter fixe em expressivos flagrantes os esplêndidos retratos que ornamentam esta página.



PO DE ARROZ
RAINHA DA HUNGRIA
De Mme. Campos
FINO, ADERENTE, E INVISÍVEL
A VENDA EM TODA A PARTE

DURMA FELIZ e com saúde **NUM COLCHÃO** ventilado de molas **HOLLYWOOD**

MA OUVIDOR, 59
TEL. 43-7134

PORKHOV E MAIS CEM OUTRAS LOCALIDADES EM PODER DOS RUSSOS

Mais carne para a cidade, a partir de hoje

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

MAIS PERTO DE TÓQUIO!

GUAM SOB PODEROSO ATAQUE NORTEAMERICANO

Tóquio anuncia que está travada gigantesca batalha pela posse da ilha que os japoneses tomaram nos traiçoeiros ataques de 1942 — Dura já vários dias, a luta — Possantes forças navais "yankees" estão martelando os nipões — 793 aviões inimigos destruídos desde o início dos bombardeios de Rabaul, em 17 de dezembro — "Chegaremos afinal à glória derradeira", declara MacArthur

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Uma informação da emissora de Tóquio revela que está travada uma gigantesca batalha pela posse da ilha de Guam. Sabe-se que poderosas forças navais norte-americanas estão martelando os nipônicos. A luta já dura vários dias.

793 AVIÕES JAPONESES DESTRUÍDOS DESDE O INÍCIO DOS ATAQUES A RABAU.
QUARTEL-GENERAL ALIADO NO PACÍFICO SUL, 26 — (A. P.)
Um total de 793 aviões japoneses foi destruído por pilotos aliados (CONTINUA NA NONA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de fevereiro de 1944 — N. 11.509

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

17.500 TONELADAS DE BOMBAS EM UMA SEMANA



As alunas diplomatas

Já são auxiliares de alimentação

COMEÇOU MENTIROSO...
O primeiro comunicado de guerra do novo "governo" de Mussolini

LONDRES, 26 (A. P.) — O governo fascista italiano de Mussolini, em seu primeiro comunicado de guerra irradiado de Roma, declarou que submarinos italianos atacaram a navegação aliada ao largo da costa de Pontine, próximo de Roma, na noite de 20 para 21 de fevereiro, afundando um destróier e uma corveta.

O Q. G. Aliado em Nápoles disse hoje que um ataque submarino foi repellido e não mencionou perdas aliadas.

A entrega de diplomas às alunas que concluíram o primeiro curso realizado no SAPS

No auditório da A. B. I., realizou-se ontem a cerimônia da entrega de diplomas às alunas que concluíram o curso intensivo de Auxiliar de Alimentação, organizado pela Comissão Brasileira (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Não é verdade

De Gaulle não sofreu qualquer atentado

ARGEL, 26 (A. P.) — Anuncia-se não ser verdadeira a informação procedente da Rádio de Berlim sobre supostos ferimentos ocasionados ao general De Gaulle, numa tentativa de assassiná-lo.

O GRANDE GESTO DOS PORTUGUESES DE S. PAULO

Fala o Sr. Pedro Calmon sobre o novo monumento a José Bonifácio



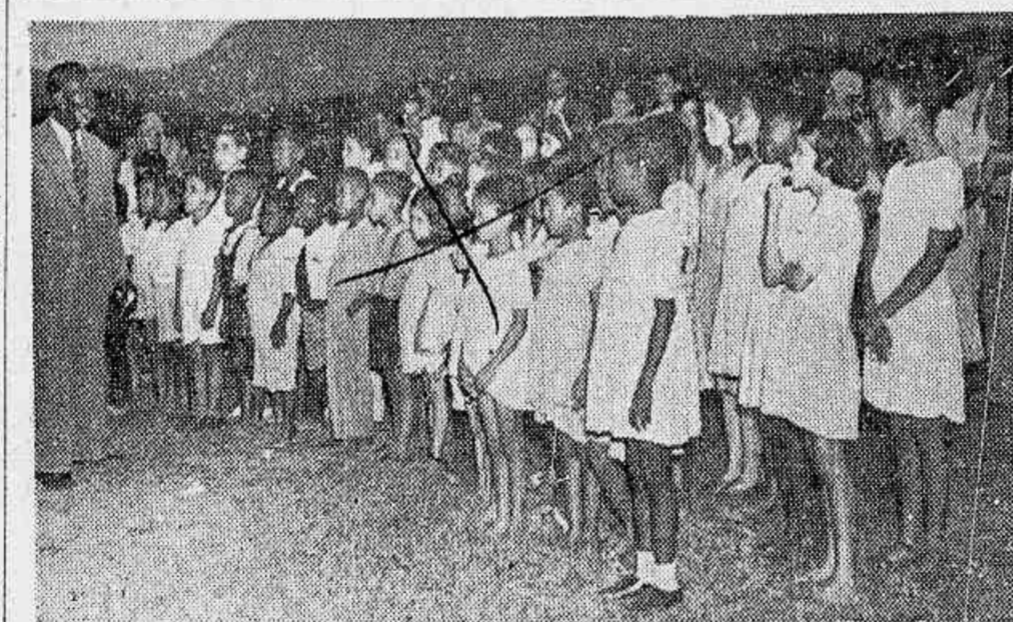
Sr. Pedro Calmon

Os portugueses de S. Paulo oferecem, no dia 12 de março, um almoço ao capitão Amílcar Dutra de Menezes, diretor-geral do DIP. Essa festa que, sem perder o caráter cordial, se revestirá de grande pompa, servirá de oportunidade para a gente lusá do plano do Brasil reafirmar a sua solidariedade a presidente Vargas e aos senhores da sua política, baseada nas grandes tradições brasileiras (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

POSSIVEL A PAZ

O governo finlandês informou oficialmente à Alemanha estar disposta a negociar com a Rússia, sob termos aceitáveis — Poderia ser assinada dentro de pouco tempo

LONDRES, 26 (U. P.) — Comunicam de fonte neutra que a Finlândia notificou Berlim, de forma oficial, que deseja abandonar a guerra, e se acrescenta que está realizando negociações com a Alemanha para concretizar sua decisão que o principal problema soviético convidou a Finlândia a



José Claudio do Nascimento em plena aula

NA FAVELA DO PAU FINCADO

A história de um homem generoso e de muitas crianças sem instrução

Não se pode negar que José Claudio do Nascimento é um homem útil. Não é de muitas luzes, mas não sabe absolutamente nada. Poder-se-ia chamá-lo de "apóstolo da cartilha"... Basta-lhe chegar a uma lugar sem escolas para crianças e imediatamente pensa em fundar uma. De que maneira? De qualquer uma. Não há dificuldades, nem pouca paciência. Foi assim que abriu uma escola na rua Senador Nabuco, que existe até hoje. Outra em Casias. E a terceira — de que vamos falar — na Favela do Pau Fincado, nome exótico que designa um pedaço de terreno no prolongamento do Cais do Porto, em frente ao Parque Protetido n. 2, mantido pela Prefeitura. Moravam ali numerosas crianças sem instrução. José reuniu-as e começou a ensinar-lhes o "bê-abê". Mas alguns foram vindo, tantos que surgiu uma grande dificuldade: onde abrigá-los? Sim, porque a "escola" de José, até então, não passava do ar livre, em pleno campo... (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Pacífico escreve uma carta picante...



Correrá amanhã

O primeiro trem de subúrbio Rendas e ônibus entre a Cantareira e a Leopoldina — Uma reunião na Secretaria de Segurança Pública para solucionar a questão do transporte coletivo em Niterói (TEXTO NA QUARTA PÁGINA)



101.044 crianças receberam, até 1940, assistência e alimentação no Instituto Federal

A ALIMENTAÇÃO da população infantil

As atividades nos diversos postos de puericultura do Distrito Federal — (Texto na nona página)

O impressionante total lançado pelos aliados sobre a Alemanha — Pelo menos 14 centros da indústria de aviões germânicos, foram atingidos nos esmagadores ataques — A ponto de conseguir o que Goering não logrou, ou seja tornar o poderio aéreo inimigo um fator militarmente insignificante e assim abrir caminho para a invasão — 120 aparelhos destruídos no "raid" contra Regensburg

LONDRES, 26 (De Wes Gallagher, da Associated Press) — O assalto aéreo aliado contra a Alemanha parece estar a ponto de realizar o que a Luftwaffe do Marechal Goering não conseguiu fazer em 1940 — tornar o poderio aéreo inimigo um fator militarmente insignificante e, assim, abrir caminho para a invasão. Ao mesmo tempo, a ofensiva aérea alemã contra Londres é descrita como "muito reduzida e muito tardia" — uma posição em que os aliados se encontraram muitas vezes, nos comêços da guerra. A ofensiva anglo-americana se dirige contra a indústria da (CONTINUA NA NONA PÁGINA)

15.000 HOMENS

O total de baixas alemãs na cabeça de ponte de Anzio — Expostas ao mundo, na luta da Itália, as deficiências germânicas de material e de "moral" — Não é o mesmo exército de há dois anos — Bom na defensiva, mas sem capacidade de ofensiva e sem confiança em si próprio, segundo um oficial francês

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 26 (Reuters) — As baixas alemãs na luta pela Cabeça de praia de Anzio, a partir de 22 de janeiro, são calculadas em 15.000 homens, inclusive 2.816 prisioneiros. (Outros telegramas na 11.ª pág.)

HELSINK

sob bombardeio

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Urgente — Notícias de fonte fidedigna indicam que a capital da Finlândia está sendo atacada desde às 19 horas. São 20 horas.

De regresso o senhor Eurico Pentead

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O Sr. Eurico Pentead, presidente da Junta Inter-Americana do Café, e conselheiro comercial da Embaixada do Brasil, partiu para o Rio de Janeiro, onde deve chegar no dia 28 do corrente, e onde diz esperar ter uma declaração a fornecer à imprensa.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

NÃO SERIAM REALIZADAS MUDANÇAS DRÁSTICAS

O que os observadores políticos de Montevideu acreditam seja tensão do general Farrell — Desistiu-se o ministro do Exterior, que era o único representante da Marinha no governo — "Não são caminhos normais da democracia os processos militares arbitrários", declarou o senador Connally, norte-americano

MONTEVIDEU, 26 (A. P.) — O MINISTÉRIO ESTAVA ABALADO COM AS DISCUSSÕES EM TORNO DO ROMPIMENTO COM O COM O EIXO

MONTEVIDEU, 26 (A. P.) — Explicando os motivos da crise argentina, os observadores desta capital dizem que as discussões em torno do rompimento com o (CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)



Quando falava à Noite a Sra. Elza Robillard de Marigny

DESBUROCRATIZAÇÃO -- O IDEAL DO SERVIÇO PÚBLICO

A impressão de uma funcionária brasileira que estava fazendo um curso especializado nos Estados Unidos — Tudo se resolve por intermédio do correio

Com o intuito de organizar uma equipe de técnicos e peritos em serviço público, capaz de reestruturar o trabalho administrativo existentes na América do Norte, brasileiro em moldes inteiramente racionais, o DASP tem enviado numerosos dos seus funcionários às universidades especializadas existentes na América do Norte. (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

FATOS E IDÉIAS

DA SEMANA

A CABEÇA DE PRAIA

QUALQUER que fosse o seu resultado, — e a verdade é que o êxito da grande operação parece estar assegurado, a luta na cabeça de praia no sul de Roma constitui um "test" magnífico para as forças anglo-americanas que, num futuro mais ou menos próximo, deverão ser lançadas em massa contra o território inimigo.

A refrega, sem dúvida, foi, e está sendo, brutal; não obstante os sinais de fadiga, que sucederam aos repetidos contra-ataques alemães, é possível que estes ainda voltem à carga.

Isto dá idéia da extrema importância que a posição assume para a estratégia alemã, e ao mesmo tempo do que as tropas aliadas tem custado manterem-se no terreno adquirido.

Dispondo-se a tomar nos elementos do domínio da península italiana, o comando aliado não tinha em mente uma passagem até as Alpes, e a ninguém, dotado de mediano bom senso, ocorreria imaginar que desmoronassem, como um castelo de cartas, as defesas do inimigo num território em que este se fortificara de acordo com os seus planos.

Churchill observou muito adequadamente, falando perante os Comuns, que era preciso lutar, a menos que se achasse preferível cruzar os braços e olhar para a frente oriental. Ora, a luta é com soldados extremamente aguerridos, de um exército notoriamente capaz, cuja resistência à abertura de uma brecha no aparelho de segurança do seu país há de ser feroz.

São considerações que nos inspiram uma crescente admiração pela valentia com que o 5.º Exército vai consolidando as suas conquistas e abrindo caminho para o norte.

Firma-se, com isto, a certeza de que é vulnerável o sistema criado pela máquina de guerra de Hitler e de que, pelo uso das imensas reservas dos aliados e graças ao denodo e à tenacidade dos seus soldados, o coração da Alemanha será atingido pelo ocidente.

POLÔNIA

SENTE-SE, através do noticiário internacional, que é dada como resolvida a questão polono-polonesa de fronteiras. Por outras palavras, que a reivindicação, formulada em Moscou desde o momento em que o exército russo pisou o território da Polónia, será satisfeita — apesar das restrições que lhe foram opostas a título simbólico.

Em um ponto sobre o qual muito pouco terão que dizer as futuras conferências de paz. O direito da força já proferiu a sua terceira sentença.

A Polónia reserva-se a esperança de obter, a oeste e ao norte, uma compensação à custa da Alemanha.

Das possibilidades de reconstrução política, que a esta fossem deixadas após a guerra, dependerá que semelhante perda de território seja, ou não, o fim de alguns anos, motivo de um novo choque armado.

Mas, o que não parece razoável é sustentar que, avançando para o ocidente a fronteira, a Rússia atende unicamente ao interesse da sua própria segurança; a saber, à necessidade de preaver-se contra uma nova tentativa de expansão da Alemanha, que dela ficará separada pela Polónia.

Há, nesse movimento para oeste, outros motivos, que a história russa, juntamente com os estadistas soviéticos foram buscar a velhas aspirações tsaristas.

Não fosse desperdiçada a asserção, e diríamos que o encontro destes dois imperialismos — o alemão e o russo — por cima do solo polonês é uma fatalidade.

Tendo precedido à Rússia e a Alemanha, como unidade nacional e política no quadro da Europa, a Polónia atravessa, talvez, sob os nossos olhos, mais uma das fases de perplexidade que tem mantido as suas entradas no cone de sombra.

Um sentimento natural de respeito pelos seus enormes padecimentos e de admiração pelo seu heroísmo tantas vezes demonstrado leva-nos, porém, a não admitir a ideia de que, novamente, ela seja uma vítima, e a esperar a sua ressurreição.

UM CASO DE GRAMÁTICA

A gramática não é desprezível sendo para os que não sabem gramática.

Também odelam a matemática os que, por deficiência do ensino, ou de aptidão mental, nunca lograram apreender-lhe o mecanismo.

Em verdade, como disciplina do idioma, ela é indispensável a quem pretenda usar, para os seus fins naturais, dessa faculdade da palavra, que é um dom exclusivo da espécie humana e por isso nos dá, mais do que nenhum outro, a noção da distância que nos separa dos seres menos providos de espírito.

Um certo número de regras, adquiridas pela experiência, impedem-se ao respeito geral, fora das quais está o erro que os nossos mestres de primeiras letras já nos ensinam a evitar e que não temos o direito de relegar ao esquecimento com o correr do tempo, a menos que a nossa aspiração última seja renunciar as pompas e as galas da vida de relação.

O bronze com que se recorda a iniciativa de dar o nome Lídice a uma cidade fluminense foi origem de um breve e no entanto rendido encontro de opiniões no campo da gramática.

Nele se diz que "o 2.º secretário do Instituto propôs fosse solicitado ao interventor (do Estado do Rio) para ser dado o nome de Lídice a uma das cidades, etc."

Qualquer professor desconfiaria pontos, em qualquer exame, ao discípulo que escrevesse isto.

Sendo a frase "ser dado o nome etc." o sujeito do "fosse solicitado", não há como explicar a presença da proposição "para".

Mandar subentender-se "licença", "permissão" ou termo equivalente, depois da "fosse solicitado", seria tornar ainda mais tortuoso o imenso período.

Tudo o período está, realmente, mal construído, e indigno de ser lido em monumento.

Isto sem falar em outro pecado, talvez mais grave, que é o pecado contra a modestia.

De fato, se o Instituto a aprovou e fez sua, a proposta deveria aparecer como proposta do Instituto.

Posto isto, este é o que teria proposto alguma coisa, e não havia lugar, na placa, para o 2.º secretário.

Caso o Instituto não tenha chegado a aprovar e fazer sua a proposta, o 2.º secretário, embora com louvável motivo, procedeu em caráter privado, e o Instituto não deveria aparecer.

Lucraria com isto, pelo menos, a fama de boas letras da venerável organização profissional.



A guerra nem sempre é elemento de destruição. Para quem gosta de paradoxos, convém esta foto, que mostra uma flagrante assistência médica que as formações aliadas dispensam à população da parte da Itália já libertada dos nazistas. Além dos câmbios, das lanças-chamas, das bombas tremendamente explosivas — vão as organizações de socorro, que compreendem desde a manutenção das pessoas desoladas pela guerra ou por natural miséria até cuidados sanitários e médicos correntes. A fotografia apresenta um enfermeiro americano, dos serviços orientados pela Fundação Rockefeller, aplicando o expurgo em uma criança italiana, para livrá-la do tifo. Porque é preciso confessar que, mau grado as tão formidáveis afirmações do ex-Duce — de que a Itália fora transformada pelo fascismo em verdadeiro paraíso — os aliados estão ali encontrando criaturas que há anos vivem em absoluta miséria.

O PREÇO DA CARNE E

PREÇO DOS BOIS

Nesta momento em que o Rio está sofrendo uma das crises mais agudas, no que respeita ao fornecimento de carne à população, não é fora do propósito considerar a relação que existe entre a carne e o preço do boi em pé. A saca, a exportação da carne para os nossos amigos em guerra e as dificuldades de transporte com que estamos lutando, estão criando esta situação, contra que as autoridades empregam os seus melhores esforços e que, a despeito de tudo, ainda mais se agravou, recentemente, em virtude da interrupção de uma das principais linhas férreas de acesso ao interior, com o desmoronamento de um dos túneis da Central do Brasil. O fato é que, nesta hora em que tudo sobe, está subindo, também, e de maneira espantosa, o preço do boi no interior. Os criadores de Minas, Goiás e Mato Grosso estão vivendo um verdadeiro "boom", graças às cotações espantosas a que tem chegado o gado no interior.

O fenômeno não é somente nosso. Agora mesmo, um dos últimos números do "Time", conhecida e popular revista americana, trouxe a fotografia de um touro Hereford, que foi vendido pela importância da 38.000 dólares. Trata-se de um reprodutor para talho e aquele preço representa um "record", nos Estados Unidos.

É de notar, porém, que aquele preço não representa apenas uma consequência da procura pela carne, mas também tem outra razão e muito apreciável. É que, dada a redução dos rebanhos europeus, em virtude da guerra e da rapina alemã,

nos países ocupados, espera-se que, terminado o conflito, os americanos serão chamados a repovoar os campos de pasto do Velho Continente. E para isso, os reprodutores vêm em primeira linha. Não se tem, nos Estados Unidos, que, terminada a guerra, o preço do gado venha a cair, como aconteceu após a guerra passada, pois as exportações continuaram, talvez, em ritmo ainda maior. Isso e o fato de que a carne não é mais produzida em quantidade suficiente para atender a demanda, explicam o "record" de 38.000 dólares, que escandalizou a revista.

Pois, neste ponto, estamos batendo os americanos. Aquela importância em dólares corresponde a cerca de 760.000 cruzeiros. E nós, sem a possibilidade de irmos a refazer os rebanhos europeus, somente dada a procura existente no mercado interno, temos visto preços iguais àquele serem obtidos por animais de menor porte, nas exposições feitas nos centros criadores do interior do país. Reprodutores de 600 e 700 mil cruzeiros não são raridade no Triângulo Mineiro e zonas adjacentes. E se tomarmos em consideração a diferença de "standard" de vida entre o Brasil e os Estados Unidos, verificaremos que estamos na frente, o que, aliás, não deixa de ser lamentável.

Se o gado subiu tanto, no interior, compreende-se a escassez e o preço da carne no Rio de Janeiro, mesmo que não houvesse fatores outros a dificultar o suprimento da população carioca.

A explicação do fato não quer dizer, porém, que o consumidor não deva ser defendido.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

I — Poemas — Em edição do autor, sob os cuidados gráficos de "Dols Mundos", tivemos "Doze sonetos e uma Canção", de Marcello Mathias. Os sonetos datam de 1943, à exceção do primeiro, que é de 1940. Segue o Sr. Manoel Banderle, "os versos" de Marcello Mathias fluem diretamente do coração e da melhor tradição lírica portuguesa. Mas, o poeta diz: "Meu solitário coração jáz morto". E diz: "Bronzeos sinos alegres repicaram...". E o meu coração, bem mais que os sinos! Aqueles dois meninos, de olhar atento aos aviões vozes como o vento, que conduzem o seu coração, não parecem tradicionais. Nos "Poemas", Itália da Grã Terra liberta-se e arrojara-se ao infinito, como manda a legenda de Goethe, e canta, também, aos "Inadaptados" ao grilhão da forma", e à "Idéia que a transporta a mundos intangíveis", ao "pão que será sangue e pensamento"; à "Ansia de ascensão, de verticalidade, que a arrebatou", "Idéia dos gigantes das florestas, magnetizados pela cintilação dos astros". E, quando desce à planície, em que os homens se matam, suas reações místicas que provocam "a chama brocante da fraternidade", e o clamor solitário de "Discórdia". E o impulso lírico, que parece a verdadeira força de seu talento, de seus recursos de música e verbo, de sua plasticidade emocional, braceja, inutilmente, em lances de superação metafísica. O Sr. Sylvio Liguori, poeta e clamor solitário de "Discórdia", E o impulso lírico, que parece a verdadeira força de seu talento, de seus recursos de música e verbo, de sua plasticidade emocional, braceja, inutilmente, em lances de superação metafísica. O Sr. Sylvio Liguori, poeta e clamor solitário de "Discórdia", E o impulso lírico, que parece a verdadeira força de seu talento, de seus recursos de música e verbo, de sua plasticidade emocional, braceja, inutilmente, em lances de superação metafísica.

Aquele "força imensa de um futuro", aquela "destino futuro que há de fazer a comunhão de raças e de povos"; aquela ode a Castro Alves, "trazendo o Código Novo", exaltando "a Ilion negra do quilombo", amaldiçoando os "negros de coração" são, no entanto, ingressos corajosos da única ordem de ideias a que se devem emprestar, hoje, os preséptimos da Arte. "Pal João", do Sr. Wilson Woodrow Rodrigues, é dedicado "aos quilombolas de todos os tempos". As invocações e os símbolos não permitem interpretar e associar ao coro das revoltas humanas ecos que vem do passado pela voz de outros poetas, enchendo, renovando e transmitindo o volume das provocações. Os derivativos e os preceitos desviam as sugestões da experiência no itinerário da opressão e da espoliação, mas não conseguem disfarçar as cumulações inintermitentes, as convulsões dos exploradores da credulidade pública, dos semeadores de ilusões e desperdícios psicológicos. Quem estava na primeira classe do "navio negreiro"? Que invocavam os seus donos e beneficiários? Que significavam as suas bandeirolas? Que poetas, em nome de "Pal João", as palavras: "A minha liberdade e a liberdade de meu quilombo, eu mesmo conquistadas". E não foram "mandanças" que lhe deram a vitória: foi a resistência, foi a luta, que começou nos Palmares e terminou na "Mangueira", que o Sr. Afonso Scheldt descreveu. Então, não era mais "negócio" ter escravos que já possuíam a consciência de sua exploração e os meios de livrar-se dela. Estamos, porém, diante de um avançado, sob o ponto de vista adjetivo, como dizem os juristas, a multiplicidade dos recursos, a variedade dos ritmos, o deslocamento dos símbolos, as reminiscências épicas e místicas através da metáfora religiosa que reúne santos católicos a deuses negros, a originalidade de certas dramatizações, a interferência do pitoresco contingente nos diálogos sobrenaturais são virtudes que movimentam os processos e inovam a técnica, autenticando o merecimento e honrando as intenções literárias do Sr. Wilson Woodrow Rodrigues.

Por FERGUS J. FERGUSON, DA REUTERS

LONDRES, 26 — Toda a linha alemã ao norte do rio Pripiet vai se desintegrando rapidamente. Até agora, os alemães haviam podido manter-se no setor de Vitebsk-Nogatchev, mas, em resultado da captura dessa última cidade pela 2.ª divisão do general Rokossovski, quinta-feira, último, os germânicos decidiram recuar em toda essa parte da frente.

É provável que os dois grandes baluartes de Mogilev e Orsha corram perigo imediato em resultado de ameaça principal contra a rota de fuga dos alemães para Minsk, resultado da investida russa que parte de Nogatchev.

Mais para o norte, os alemães também recuam para a linha Pskov-Polotsk mas suas possibilidades de se manterem nela dependem da rapidez com que os russos efetuarem sua avanço para Pskov, o qual distam 72 kms. por um lado e 73 por outro.

Nesse setor, tudo indica que os alemães começaram a evacuar o terreno de manobra. Começa a esboçar-se uma saliência perigosa para eles ao norte de Kholm, e, com algo de sorte no que diz respeito às condições atmosféricas, os russos poderão conseguir outro grande golpe de efetivos alemães.

No setor setentrional, a situação reveste-se cada dia de maiores perigos para os alemães, pois a qualidade de suas comunicações através dos antigos Estados Bálticos deixa bastante a desejar.

O alto comando alemão deve considerar a situação com grandes receios.

No sul, a captura de Krivoy Rog elimina o último bastião alemão a leste do rio Bug. Ainda podem ser esperados grandes e importantes acontecimentos nesse setor, pois vai ser muito difícil conter os avanços russos na direção de Nicolaeff e Kheron logo que reagrupem as forças e se reabastecerem.

É significativo que os russos não tenham feito contra a Finlândia nenhuma demonstração de seu poderio militar, agora alguns alarmantes ataques aéreos de bombardeio contra cidades finlandesas.

Essa relativa calma na frente da Karelia reforça a esperança de uma paz próxima com a Finlândia.

Na frente italiana, a luta foi em escala maior nos últimos dias, devido, em parte, à melhora do tempo e ao fato de que os alemães levaram a pior na última ofensiva e agora precisam reparar as perdas.

Ambos os exércitos adversários estão reagrupando e reforçando seus contingentes, e parece provável que o marechal Kesselring realize outra tentativa para lançar os aliados no mar.

Existem boas razões para supor que Hitler deu ordens imediativos nesse sentido e que não negará esforços para conseguir êxito.

O Sr. Churchill revelou que a maioria das divisões alemãs na Itália foi enviada ao sul para a defesa de Roma.

Segundo parece, os chefes militares aliados não se mostram descontentes com a possibilidade de travar combate para chegar a uma decisão final.

Não deve haver dúvidas de que, se o tempo melhorar, a balança se inclinará para os aliados.

Crônica

da cidade

SEMANA DE ARTE

De Jorge MAIA

Apesar dos pessimistas, segundo ouvi de amigos e folões veteranos, o Carnaval não foi tão desanimado quanto se pronunciava. O Rio ainda uma vez demonstrou a sua incorrigível vontade de se divertir, essa veia humorística responsável pela sua jovialidade, que transforma o carioca num dos cidadãos mais interessantes do mundo. Nos três dias da semana que hoje finda, houve muita dança, muito samba, muita coisa capaz de nos fazer esquecer da realidade do mundo. E acaso não é essa a mais sublime das vantagens do Carnaval? Não é a única tentativa real de uma evasão existencial em cada um de nós? Essa abstração total da vida e seus problemas, das angústias diárias, a troca da realidade pela fantasia, devemos a Momo, exclusivamente ao rei folião e alegre, que transforma os homens e as coisas.

Agora, que ele passou com o seu grande cortejo de bailarinas e cigarras, Arlequins e Pierrots, Colombine e piratas, tudo volta lentamente aos seus lugares. As criaturas integram-se na vida cotidiana com o viajante que regressa de uma longa jornada e não imagina que a sua existência vai retomar o progresso monotona e melancólica da rotina. Essa possibilidade de evasão, de transformação, desapareceu do calendário. Neste ano, ninguém mais terá direito ao sonho, à ilusão. Já, na "folhinha", trezentos e sessenta e dois dias de realidade de luta pela vida, de amor, inveja, interesse, mesquinhez, e três dias de franqueza e liberdade de opinião, onde cada um presta contas ao seu subconsciente, deixando-o à solta, num desprezo integral pelos convencionalismos e pelas fórmulas criadas pelas impudáveis forças do hábito. Quem tiver sonhos, ilusões ou fantasias, trate de realizá-los durante o Carnaval, porque, no resto do ano, eles não seriam admissíveis. O "deve" e o "haver" da nossa consciência precisam ser postos em dia nessa oportunidade, para não serem a vida a vida nos oferece. E Inteligentes dos que fogem, apressados, reciosamente desse balanço, criaturas sem sonhos, para quem o mundo não oferece variedade de tons na sua tristonha monotonia. Esses fugiram do Rio, escondendo-se em montanhas, distantes estações de águas, fugindo à festa das conchilhões, que rolava pelas ruas da capital. Longe, muito longe, conseguiram o seu grande objetivo: não interromper o drama cotidiano. Fugiram de Momo, carregando suas preocupações, seus problemas, indecisões, negócios, a incerteza dos triunfos. Os três dias passaram e eles não tiveram a chance de oportunidade de esquecer a vida. Não beberam do vinho da ilusão, nem se alimentaram com oectar da fantasia. Regressaram tristonhos e corinthianos, maldispostos, com o mundo a rodar no mesmo eixo, com a mesma rotina, com o mesmo destino. Não sabem que gastaram inutilmente o seu tempo; perderam a única "chance" que o calendário nos confere para esquecer os outros trezentos e sessenta e dois dias de amarguras, atropelos e aborrecimentos...

OS ITALIANOS E CATARINA DE MEDICIS

As ideias de Platão e a sua abstenção, quanto aos ovos, não impediram que gregos e romanos deles fizessem largo uso. O comer era um requinte, mas não estava elevado à categoria de arte. A Idade Média, com seus câmbios de cobre, com seus espelhos longos, onde giravam boi inteiros sobre fogueiros de cerco, esqueceu o fulgor dos festins romanos, onde havia verdadeiras arquiteturas culinárias. Coube a Catarina de Médici a glória de ter fundado a tradição do bom gosto pela comida e o dos "maitres d'hôtel" italianos. Foi ela quem trouxe a mulher à mesa dos banquetes, foi ela quem começou a ensinar as boas maneiras à mesa. Essa tradição custou bastante a afirmar-se, como verdade incontestável, que hoje é. Proibam-no os regulamentos militares em vigor na Alemanha, no ano de 1642: "... os caudeles e oficiais jovens convidados para comer em casa do arquiduque devem apresentar-se com fardamentos limpos e não chegar bebados; não devem alisar os ossos debaixo da mesa, nem deixar a colher no prato, nem limpar a boca com a mão, nem beber tanto vinho que causem a queda das cadeiras ao chão...". Este regulamento é preciso testemunho dos hábitos dos caudeles alancianos, em pleno século XVII, um século depois dos esforços da rainha de França pela boa e bela mesa.

Ficaramos devedores sempre à grande Catarina, tão amiga dos artistas e dos cozinheiros, a presença de damas elegantes nos banquetes e a ciência dos "maitres d'hôtel" italianos. Nesse tempo inventaram-se o que hoje chamamos de "gourmet", não para a evolução foi rápida. Da "escola" da Catarina de Médici, nasceram verdadeiros sábios, que poderemos simbolizar em Brillat-Savarin. E de lá a frase: O descobrimento de um novo prato é um feito mais útil à humanidade que o descobrimento de uma nova estrela.

E pois a arte de bem comer uma grande arte, com seus adeptos e seus fanáticos. A Idade Média, reconheceu o "droit de gourmet", isto é, o direito de bem comer, de vinho a primeira de maitres d'hôtel. Foi a primeira etapa. Hoje o "droit des gourmets" está acompanhado de pesado código dos "devoirs des gourmets", cuja observância não é tão fácil como parece.

NO BRASIL A COISA É ESCONDIDA

Há — ou melhor havia — em Paris uma "Académie des Psychologues du Gout", famosíssima, com membros de todas as pais civilizadas. Entre nós os "gourmets" são flores raras, cultivadas em estufas particulares. Ainda hei de ser indiscreto e contar que, aqui no Rio, muita gente insiste pertence à legião dos "ases" da cozinha. Um emérito professor, homem dos mais cultos que tenha o Brasil, quando se dispõe a arruçar as mangas, não para o laboratório mas para os trabalhos de "côpa", produz uma "bouillabaisse" como não a fazem os marseheses ou um "canard aux navets" que lhe valerá imediatamente o contrato de 10.000 cruzeiros mensais em qualquer hotel de luzo. A história está cheia desses exemplos: Rossini, ilustre operista e músico dos mais notáveis da Itália, alem de combinar muito bem as notas, também soube combinar as trufas com o "patê de foie gras", ligando o seu nome, para sempre, à glória culinária. Meyerbeer, alem dos Hugobos também soube combinar bons manjares e inventou o emprego do rim como condimento para certos assados.

Não há um perfeito "gourmet" que não seja também um artista na cozinha. Entre nós seria ainda prematura uma "Académie des Psychologues du Gout". Mas um centro dos "bambas da cozinha" teria o concurso de gente boa. Posso levantar um pouquinho o véu do mistério, aldrá do qual estão ali ministros de Estado e dos mais eloquentes, para tirar de lá o meu querido amigo Juvêncio de Carvalho, que poderia escrever muitos volumes sobre esta arte de bem comer e de bem fazer as comidas. Já teve a ideia de fundar um club para o culto do azeite, nesta terra de clubs de futebol e de elogios muihos. Ótima ideia, excelente ideia. Porque ninguém melhor do que esse mestre, venerável pela barba e pela ciência, admirável pela técnica e pelo espírito, para congregar os nossos "gourmets" em uma centúria, pequena mas aguerida. Não seremos legião mas poderemos dizer, de nós mesmos: "Pauca sed bona", desmentindo o adágio de que elogio em boca própria é hipúcrise.

Você sabia?

Na Itália, pode reconhecer-se a que regiões pertencem as mulheres do campo pelo tamanho dos brinços; ao do sul são as que os usam maiores.

As autoridades sanitárias federais dos Estados Unidos dizem que, nesta aquela nação, cerca de 1 dólar e 80 centavos por ano a alimentação de um simples rato.

Há cerca de 2 bilhões e 16 milhões de poros espalhados por toda a superfície do corpo humano.

Resenha diplomática da semana

De Randal Neale, redator diplomático da Reuters

LONDRES, 26 — O primeiro ministro Churchill e o secretário do Foreign Office, Sir Anthony Eden, em seus respectivos discursos na Câmara dos Comuns, lançaram luz sobre alguns dos mais obscuros setores da política exterior atual.

O Sr. Churchill defendeu a política britânica, relativamente à Polónia, à Jugoslávia e à Grécia e o Sr. Eden referiu-se à Espanha. Falou também sobre as relações franco-britânicas, sobre as quais não existe a menor dúvida.

Nos círculos diplomáticos, chegados ao governo, não se ouvia o desengano ante o apoio prestado por Churchill ao reajuste da fronteira Russo-polonesa sob a base da Linha Curzon.

As opiniões, entretanto, não são unânimes em aceitar a Linha Curzon como possível fronteira futura.

Entre os discordantes está o perolístico polonês, semi-oficial "Polaki", que, em tal situação, acredita-se que seja o porta-voz do governo polonês.

Resta ver como reagirá o governo soviético, ante esta nova intransigência polonesa.

Neste momento, entretanto, seria prematuro dar como terminado o capítulo dos esforços que se vinham desenvolvendo para lograr um entendimento entre os governos russo e polonês.

Com respeito à Jugoslávia, o Sr. Churchill declarou o seu decidido apoio ao marechal Tito, qualificando-o de "formidável campeão e destinado a durar".

Churchill não deixa dúvida alguma de que condeiora o general Mihailovich desacreditado em face da "cooperação de seus oficiais com o inimigo".

Ao mesmo tempo, referindo-se ao Rei Pedro, disse o primeiro ministro: "De maneira alguma podemos abandonar-lhe" acrescentando que os iugoslavos como os gregos e italianos terão liberdade de eleger a sua própria forma de governo depois da libertação.

Admitiu o Sr. Churchill que a situação era complicada e não ofereceu indício algum com respeito à possibilidade de uma pronta solução.

Sem embargo, existe a possibilidade de agitação nos círculos iugoslavos de Londres para chegar-se a uma reconciliação do Rei Pedro com o marechal Tito.

Até agora não há base alguma para tal especulação e não se a recente aparição em cena do general Dusan Simovitch, ex-presidente do Conselho e chefe do golpe anti-nazista de Belgrado, ocorrido a 27 de março de 1941, o qual, segundo informações, poderá vir do Cairo em visita a Londres.

O general Simovitch surgiu, repentinamente, saindo da vida privada a que se havia votado, para pronunciar a 19 do corrente mês uma declaração.

(Continua na 6.ª página)

George Hiale, de Salt Lake City, Utah, nos Estados Unidos, possui um museu particular com um exemplar de quase todos os jornais que se publicam no mundo; dessa cariosa coleção, o maior é o "Illuminated Quadruple Constellation", antigo periódico norte-americano, que tem 2,39 metros de comprimento por 1,65 de largura, e o menor é "El Telegrama", de Guadalajara, no México, que é duzentas vezes inferior em tamanho com relação ao primeiro.

Segundo uma estatística recentemente publicada pelos Estados Unidos, no mundo inteiro apenas celebra as bodas de ouro um casal em cada doze mil.

George Bernard Shaw declarou recentemente a um jornalista norte-americano que, assim como há cometas que podem trabalhar o dia inteiro sem beber, há muitos homens que podem beber o dia inteiro sem trabalhar.

O ferro desempenha no universo um papel muito mais importante do que se pensa: na terra, camadas de ferro quase puro e especímetro mostraram que há ferro nas mais longínquas estrelas; a duodécima parte da crosta terrestre é composta de ferro; há ferro no ar que respiramos, na água que bebemos e no alimento que tomamos; e, finalmente, o ferro é grande colorista da natureza e que dá a cor vermelha ao nosso sangue.

O maior lago fervente que existe no mundo acha-se situado nas faldas do Monte Lassen, na Califórnia, nos Estados Unidos.

PULMÕES FORTES

BRONquite
ROUQUIDÃO
TOSSE

PHYMATOSAN

Quais os objetivos da obra logosófica?

Em interessante entrevista, colhemos preciosos dados sobre o momentoso assunto — Um fecundo empreendimento de projeções mundiais, mas nitidamente americano

(Continuação da 3.ª página de fotografia)

Concertos com a nossa missão periodística de difundir tudo o que contribua para a cultura de nosso povo oferecemos hoje alguns informes sobre a obra logosófica. Já nos projetos de caráter mundial, ainda que de origem nitidamente americana.

Quando obtivemos, fomos ouvir o Sr. Alvaro Gomes Terra, vinculado a referida obra. Acolheu-nos gentilmente, disse-nos, de início, que a obra logosófica tem como objetivo a orientação espiritual e objetivos de uma ciência nova — a LOGOSOFIA — que tem como gênio e fecundo inspirador o dinâmico filósofo argentino, conhecido no mundo intelectual sob o nome de RAUM-SOL.

Argentina, nesta altura, que ao dizer "diagnóstico" não empregava um mero adjetivo, porque, em verdade, é ele um filósofo de nova estirpe: ativo, empreendedor e que jamais foge à luta. Além disso, como a orientação espiritual em tempos atuais, quer que seja a atitude de seus líderes.

Declaramos o nosso entrevistado, em seguida, que a LOGOSOFIA encara o problema do homem e os males que experimenta, a humanidade sob um novo aspecto, evidenciando que "a decaída, extenuada, no seio dos povos se deve, em grande parte, ao esquecimento das funções da mente e de quanto concerne à vida dos pensamentos", coisa de suma importância e que haverá de merecer, no futuro, o devido estudo.

A LOGOSOFIA está despertando a atenção mundial precisamente neste sentido, e assinalando, com clareza meridiana, "as deficiências

das observadas na solução dos problemas, por não se haver tido em conta, como fator principal dos conflitos, a base mental que sustenta os pensamentos dominantes, para estabelecer juízos exatos sobre a direção das correntes ideológicas e sobre sua influência decisiva na psicologia humana".

Há outro aspecto da ciência logosófica que constitui poderoso atrativo. Trata-se de seu caráter essencialmente experimental, pois é por esse meio que os conhecimentos saem da esfera das simpatias especulativas mentais para se concretizarem no campo das experiências, que é a própria vida do estudante de LOGOSOFIA. E já agora — frisa o Sr. Gomes Terra — resalta o conteúdo humanista da ciência logosófica.

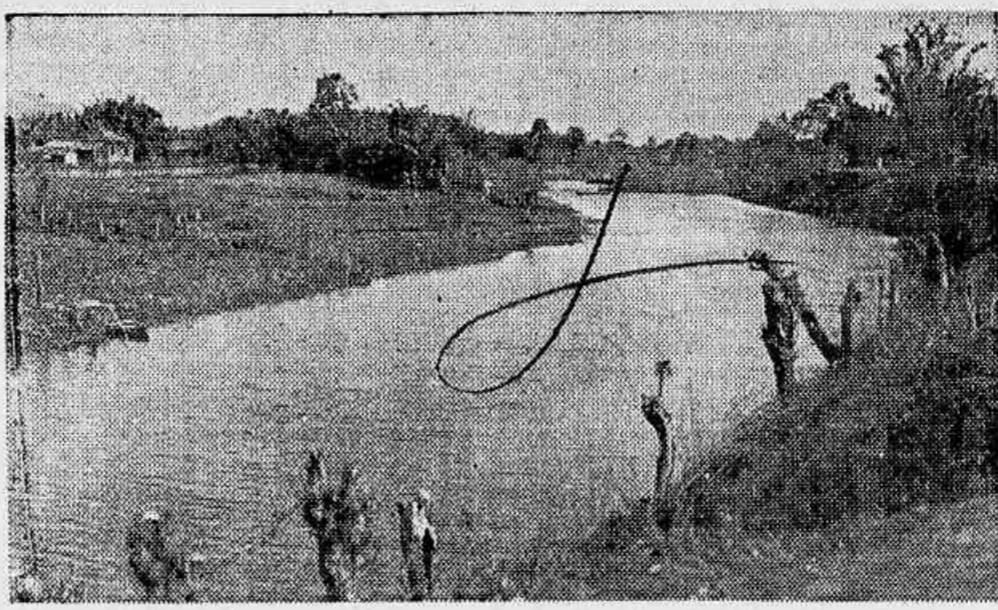
A LOGOSOFIA, visto nova visão de sua existência, colocou no caminho das grandes realizações. Ensina-lhe como focalizar, através de uma compreensão mais ampla e mais real, a razão de ser de sua existência; mostra-lhe como deve fazer para organizar sua vida, para resolver seus problemas; descobre-lhe onde está a causa primária de muitas coisas que há considerado como causas, quando, na realidade, não passam de efeitos; demonstra-lhe, em síntese, que "o conhecimento é o contato e o fim de todas as coisas, e único objetivo da vida do homem".

Encontra-se no método logosófico o mais profundo respeito pela entidade humana; jamais uma proibição ou uma imposição. Esse método contribui, ademais, eficazmente, para que o homem se liberte de preconceitos e dogmatismos absurdos, e para que possa, desse modo, mediante seu próprio esforço — tenaz e conciente — constituir-se em artefice de uma nova arte: a de forjar em si mesmo uma individualidade plástica de energias e de valiosas facetas morais.

Sem embargo da cativante atenção que o Sr. Alvaro Gomes Terra nos dispensava, consideramos de bom alvitre, para não lhe tomarmos mais tempo, e porque já nos havia ele inteirado de alguns dos principais objetivos do empreendimento logosófico, dar por encerrada a nossa interessante e agradável palestra, o que fizemos agradecendo-lhe as informações prestadas sobre o assunto, e pedindo-lhe nos concedesse, em outra oportunidade, nova entrevista.

Ao nos despedirmos, o nosso entrevistado ainda nos adiantou que a obra logosófica, já amplamente divulgada em diversos países da América, tem como órgão de difusão a revista — "LOGOSOFIA", que se edita em Buenos Aires e que oferece matéria variadíssima, tratando, especialmente, dos problemas que na atualidade atraem a atenção mundial, e encarando-os com critério equidistante de exatidão e de equilíbrio. Das páginas dessa brilhante e original mensageira do pensamento logosófico — disse, finalmente — promanam os mais altos sentimentos de solidariedade conducentes a reunir vontades e mentes sãs, no sentido de cooperar para o bem da humanidade.

Assim, para que o homem se liberte de preconceitos e dogmatismos absurdos, e para que possa, desse modo, mediante seu próprio esforço — tenaz e conciente — constituir-se em artefice de uma nova arte: a de forjar em si mesmo uma individualidade plástica de energias e de valiosas facetas morais.



SERÁ RESTABECIDO O ANTIGO CURSO DO RIO TUBARÃO — O serviço de dragagem que o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais está executando no rio Cachoeira, em Santa Catarina, além dos inestimáveis resultados de ordem econômica, abrindo uma região rica e próspera, veio facilitar o transporte fluvial de grande importância, do porto de S. Francisco com o interior e o restabelecimento de 20 quilômetros do antigo curso do rio Tubarão, desviado há mais de meio século, por fins ignorados e que por essa circunstância passou a chamar-se rio Seco. O restabelecimento desse trecho do qual o "cliché" acima fixa um aspecto, veio restituir às populações ribeirinhas a água e o transporte fluvial de que estavam privadas.

ENROLAMENTOS DE MOTORES

Executa-se qualquer enrolamento com perfeição e rapidez. Oficina própria. Material elétrico em geral por atacado.

SAVIANO OLIVEIRA & CIA.

AV. MARCHEL FLORIANO, 151

Tels.: escritório, 43-7314 — loja, 23-3254

Os oficiais da Aeronáutica que fazem cursos

Modificando artigo do decreto-lei 8.261, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Ficam suprimidos os artigos 2.º e 3.º do decreto-lei 8.261, de 20-11-41, e passam a constituir os artigos 2.º e 3.º do mesmo decreto-lei os parágrafos 1.º e 2.º do atual artigo 2.º do aludido decreto-lei.

Artigo 2.º — Para inclusão no quadro de acesso não se aplicam aos oficiais aviadores que estejam em comissão ou designados para fazer cursos no interesse exclusivo da Aeronáutica, dentro ou fora

do país, as exigências da letra a do art. 7.º; da letra c do artigo 8.º; da letra b do artigo 9.º; da letra e do artigo 10.º e da letra e do artigo 11 do decreto-lei n. 8.261, de 20-11-41.

Artigo 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 4.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 5.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 6.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 7.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 8.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 9.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 10.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 11.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 12.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 13.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 14.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 15.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 16.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 17.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 18.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 19.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 20.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 21.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 22.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 23.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 24.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 25.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 26.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 27.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 28.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 29.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 30.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 31.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 32.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 33.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 34.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 35.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 36.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 37.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 38.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 39.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 40.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 41.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 42.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 43.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 44.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 45.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 46.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 47.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 48.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 49.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 50.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 51.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 52.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 53.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 54.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 55.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 56.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 57.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 58.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 59.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 60.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 61.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 62.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 63.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 64.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 65.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 66.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 67.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 68.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 69.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 70.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 71.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 72.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 73.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 74.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 75.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 76.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 77.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 78.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 79.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 80.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 81.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 82.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 83.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 84.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 85.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 86.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 87.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 88.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 89.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 90.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 91.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 92.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 93.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 94.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 95.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 96.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 97.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 98.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 99.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Artigo 100.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O tempo de serviço em determinadas funções

O Presidente da República assinou o seguinte decreto considerando computável o tempo de serviço de determinadas funções:

Art. 1.º — O item 1.º do art. 1.º do Decreto n. 9.269, de 17 de abril de 1942, ficará acrescido do seguinte:

"E) — de administração e de técnicos de Departamentos ou Repartições Públicas, quando nomeados pelo Presidente da República.

Art. 2.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 3.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 4.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 5.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 6.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 7.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 8.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 9.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 10.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 11.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 12.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 13.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 14.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 15.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 16.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 17.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 18.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 19.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 20.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 21.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 22.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 23.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 24.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 25.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 26.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 27.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 28.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 29.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 30.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 31.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 32.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 33.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 34.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 35.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 36.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 37.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 38.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 39.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 40.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 41.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 42.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 43.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 44.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 45.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 46.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 47.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 48.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 49.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 50.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 51.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 52.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 53.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 54.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 55.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 56.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 57.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 58.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 59.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 60.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 61.º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

</

13 *TECNICOS-*
- PARA SERVI-LO

A CONTROLADORA FISCAL

| | |
|------------------------|--------------|
| Impostos em geral | Contadores |
| Escrituração mercantil | Despachantes |
| Seguros em geral | Corretores |
| Contratos | Advogados |

DIREÇÃO GERAL

Dr. José Alves de Moura Bastos

ECONOMISTA

Av. Graça Aranha, 226 - 11.º - Salas 1104/5

TELEFONE 22-7508

Livros

Edições da Globo — A Livraria do Globo acaba de editar a famosa obra de Martin de Gard, "Os Thibault", em tradução de Cassiano Ricardo Fernandes. São dois encadernados volumes reunindo cerca de seis do original francês, nos quais o genial escritor francês traça o retrato da família Thibault. É uma edição valiosa e que merece o Prêmio Nobel de 1937.

Também da mesma editora já se apareceu o discutido romance de Ivan Pedro de Martins, "Fronteira Agreste", no qual o escritor-lombardo nos mostra alguns aspectos da vida gaúcha, tal como ela o é. "Bolívar" é o livro assinado por Emil Ludwig, recentemente editado pela Globo. Nessa biografia, escrita sob os auspícios do governo da Venezuela, Ludwig presta homenagem à América Latina na figura de um dos seus heróis máximos.

Edições Martins — A Editora Martins, de São Paulo, acaba de editar "Luiz Lambert", de Bal-

J. G. de Araújo Jorge

Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras, na vaga de Pereira da Silva, o Sr. J. G. de Araújo Jorge. Romancista de marcas qualidades, orador fluente, e poeta de fecunda inspiração erudita, cujos livros foram atraído a atenção da crítica e do interesse do público leitor, o jovem aspirante à casa de Machado de Assis já lixou o seu nome no movimento de renovação literária que se vem observando entre nós, nos últimos tempos. Apesar de existirem nos trinta e dois anos incompletos, já tem um bom número de obras publicadas: "Meu céu interior", (1934); "Bazar de ritmos", (1935); "Canções dos Glicônios", (1937); "Amor" (1938); "Cântico do homem po-

...e, finalmente, apresentá-se em boa forma a obra gráfica e artística, detalhada e completa, que recomendará os lançamentos dessa editora.

Da mesma editora, aparece "A Família Bronte", de Robert de La Fontaine. É um livro de humanidade, nobreza, plenitude e amor, e, por isso mesmo, se torna inesquecível.

Edições Americ-Edit. — Ainda no mês de fevereiro, Americ-Edit.

Andre Gide, um dos mais importantes documentos intelectuais da atualidade. Neste retrato aprofundado a fútil de um dos escritores que mais influência exerceram nas letras contemporâneas, encontramos registros, dia a dia, dos acontecimentos que mais feriram a sua sensibilidade apurada, e a sua inteligência aguçada.

A magnífica edição da Amerle-Edit, compreende todo o período que vai de 1889 a 1939, isto é, cinquenta e seis anos de incessante atividade

DA NOITE

testar em Moscou

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O "Stockholm Tidningen" expressa hoje que a investigação militar sobre o bombardeio da terça-feira passada contra esta capital terminou com o resultado que o Ministério das Relações Exteriores forneceu. O jornal acrescenta que "não resta a menor dúvida quanto à origem das bombas", pois são russas.

Embora nos círculos autorizados não se possa dizer quando será apresentado o protesto oficial perante o Governo de Moscou, subentende-se que as autoridades suecas protestarão, apesar da negativa de Moscou, segundo a qual nenhum bombardeiro russo voou nas imediações de Estocolmo na terça-feira passada.

Apelo para que a rodovia Getulio Vargas ligue Pelotas a Porto Alegre

PELOTAS, 26 (Serviço Especial da A. NOTITE) — O Rotary Club

PARA O DIA

Pão fresco

Os padeiros chegaram a um acordo sobre o horário da feitura e da entrega do pão. Acordaram em acordar às 4 da manhã para amassar o pão, das 6 às 8, e entregá-lo à frequência diária.

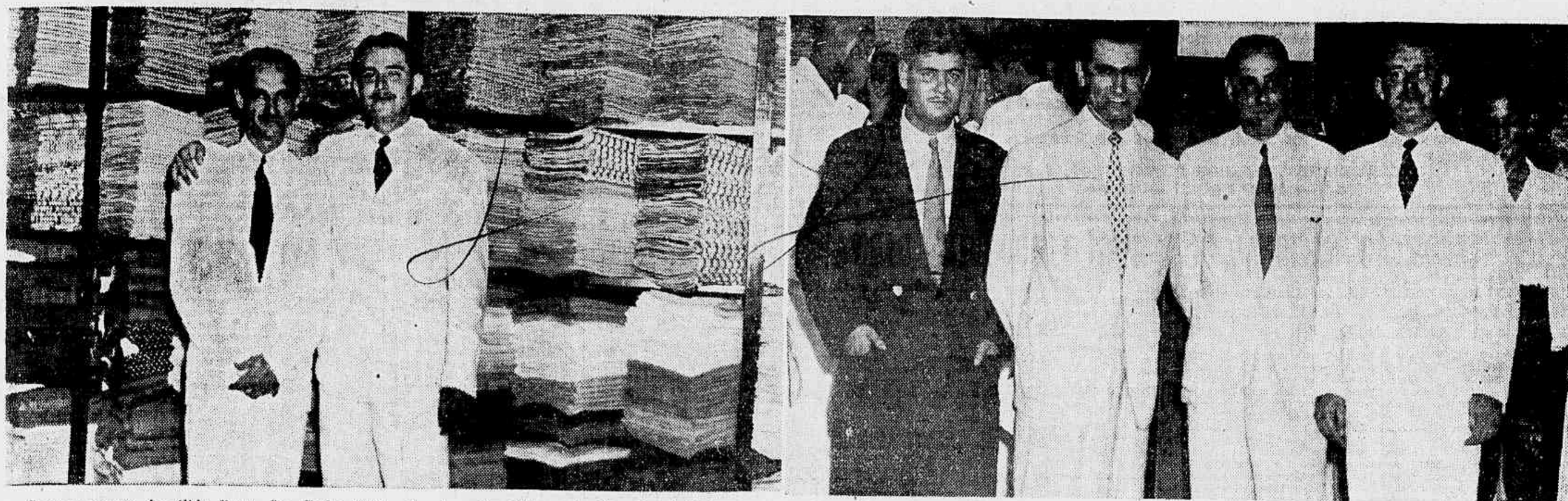
Como se vê o que se vai fazer é, no mínimo, muito bom. A imprensa, uma espécie de "pão de minuto" (diminuiu já ele o tamanho) que se faz em casa para atender às deficiências do cardápio familiar quando há penúrias de suprimento.

A propósito do novo horário que se propõe atender à necessidade de se ter um "pão" mesmo na hora, divergem os opiniões mesmo nos meios das "panificadoras" denominadas "leões e graminha" que hoje têm os padeiros.

Como em todo o Convênio há os que convêm na conveniência das resoluções tomadas e há os dissidentes que acabam salientando-se ao Convênio porque não convêm, nem adianta o problema, pois a maioria não afeta

Mundo dos Retalhos

Sua inauguração ontem no populoso bairro de Braz de Pina. Colaborando no esforço de guerra pela economia do povo



Os componentes da sólida firma, Srs. Eudas Silvino Pereira e Dr. Dilermando Carvalho de Paiva, e no outro grupo diretores da "Rádio Guanabara", entre eles o locutor Salin Mansur e o Sr. Alberto Manes diretor daquela emissora.

O Rio de Janeiro é, dentre as mais importantes cidades de todo o mundo, uma das que mais rapidamente evoluem em todos os sentidos. E esse progresso acentua-se por igual tanto no centro como nos subúrbios, onde assiduamente observamos transformações as mais entusiastas e otimistas.

Graças às iniciativas particulares e à ação benfazeja dos poderes públicos, Braz de Pina vai aos poucos se tornando um dos mais adiantados subúrbios da cidade maravilhosa, já pelo seu comércio elegante, variado e moderno, já pelo seu núcleo de população que dia a dia também aumenta; e muitas outras razões.

E ninguém porá em dúvida ser o comércio o termômetro que assinala o progresso duma cidade ou dum arrabalde. Com Braz de Pina assim vem acontecendo. Casas de todos os ramos e as mais modernas se encontram naquele aprazível bairro, desde luxuosas confeitarias, bares, mercearias, até padarias, armarinhos, sapatarias, e farmácias.

E agora, como que para completar alguma coisa que estava faltando, o "MUNDO DOS RETALHOS" inaugurou na tarde de ontem, festivamente, a sua filial de Braz de Pina, instalada no Edifício Melo, à rua Itabira, 21-A.

São incontestáveis as vantagens que aquele novo estabelecimento veio trazer para Braz de Pina e sua população, assim como adjacências, desde a Penha até Caxias, pois o patriótico objetivo do MUNDO DOS RETALHOS é colaborar

para a economia do povo, vendendo a varejo e a atacado, o chamado *tecido popular*, sem atropelos nem perda de tempo, com a calma e eficiência — para que está aparelhado a trabalhar o MUNDO DOS RETALHOS, servindo a um grande público tecidos de excelente qualidade, a preços também populares e de variadíssimos padrões. Duas grandes fábricas nacionais fornecem para o MUNDO DOS RETALHOS, que possui por igual, várias filiais espalhadas pela cidade, objetivando sempre o nobre lema de servir bem, pauta que, desde o início, traçaram os Srs. Eudas Silvino Pereira e Dr. Dilermando Carvalho Paiva, que constituem a firma Paiva, Silvino Ltda., proprietária do MUNDO DOS RETALHOS.

A inauguração ontem, em Braz de Pina, daquele estabelecimento constituiu, pois, por todos os motivos, um acontecimento festivo para a sua população, que doravante terá onde comprar ótimos tecidos populares, a preços sempre baixos, sem qualquer atropelo, pois a equipe de funcionários do MUNDO DOS RETALHOS é formada de elementos treinados e conhecedores do "metier".

A referida inauguração foi transmitida pela Rádio Guanabara, numa irradiação que durou cerca de três horas e que contou com a presença do Dr. Alberto Manes, diretor daquela popular emissora, do locutor Salin Mansur e outros elementos de rádio, e pessoas de todas as categorias e das adjacências de Braz de Pina, além da sua própria população.

FILIAIS:

Rua Maria Freitas, 50-B

(Madureira)

Rua João Vicente, 1.157

(Bento Ribeiro)

Rua Itabira, 21-A

(Braz de Pina)

Rua Alfândega, 267

(Centro)

MATRIZ:

Rua São Pedro, 210

A inaugurar-se em 4 de março:

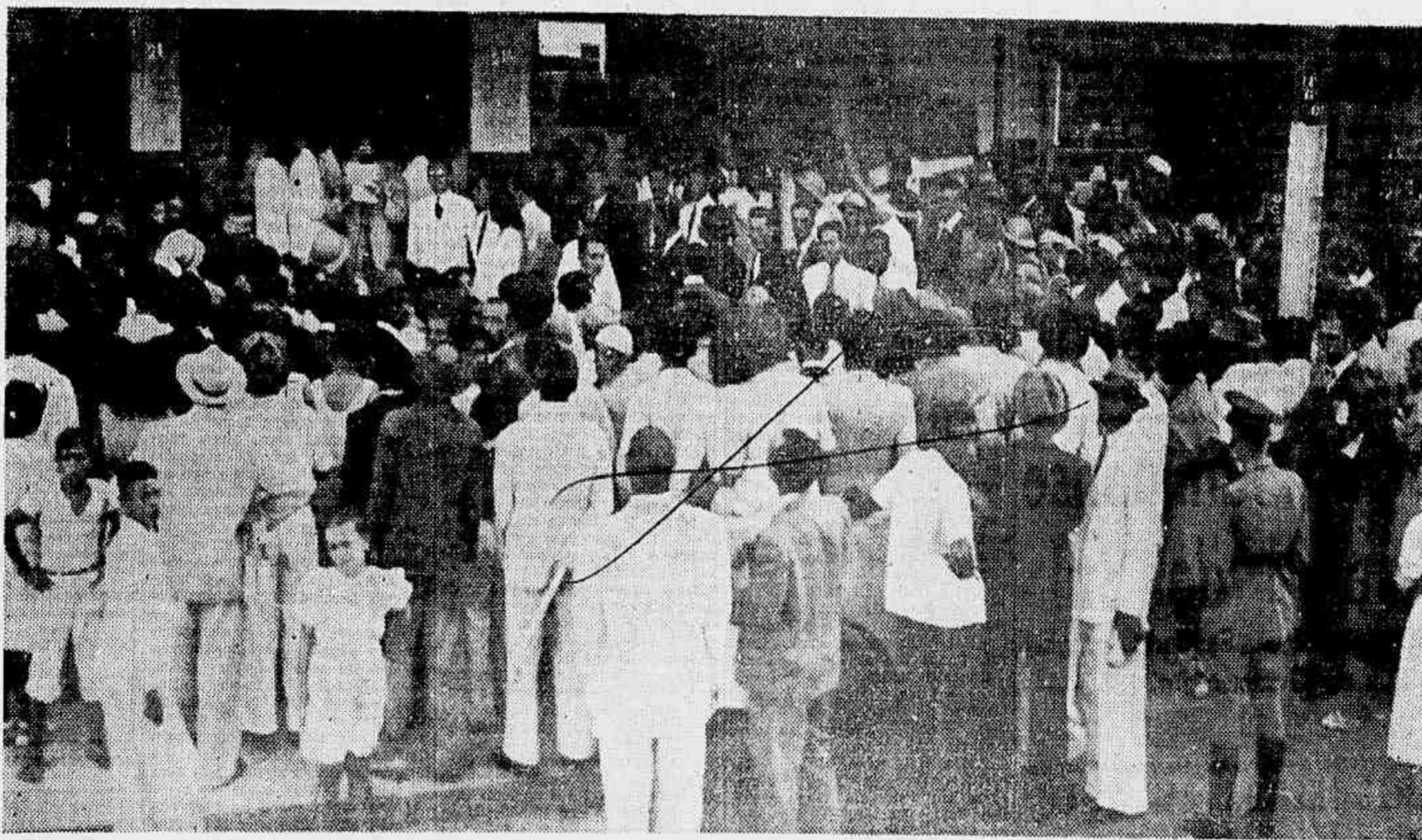
Rua Monsenhor Felix, 8

(Vaz Lobo)

BREVEMENTE:

na **PIEDEDE**

MEYER



Durante o ato inaugural: ouvindo a transmissão e vendo o acontecimento, está presente colossal multidão, composta de pessoas de todas as classes sociais.

PAIVA & SILVINO LTDA.

Tecidos por atacado e a varejo

Mundo dos Retalhos

Colégio Lutecia

Sob Inspeção Federal
Matriculas nos Cursos Técnicos
de Comércio (Contador, Adminis-
tração e Secretariado)

Transferências para o Curso GINASIAL
até 15 DE MARÇO

DEPARTAMENTO FEMININO
INTEIRAMENTE SEPARADO

RUA 24 DE MAIO, 494 - TEL. 29-5720

GUAM SOB PODEROSO ATAQUE NORTEAMERICANO

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA

Desde que a campanha aérea contra Rabaul teve início, em 17 de dezembro.

Este "record" é, pelo que se acredita, a maior vitória aérea já registrada em qualquer parte, em qualquer tempo.

O combate terminou no domingo passado, porque, desde então, os incursões aliados sobre aquela base da Nova Bretanha não conseguiram atrair ao céu um único avião japonês.

OS ESTADOS UNIDOS CHEGARÃO A TER APENAS UM PORTA-ÁVIOS NO PACÍFICO

WASHINGTON, 26 — (De James Sirebigh, da Associated Press) — O alcance e o vigor dos ataques aéreos contra as praças-fortes nipônicas, a semana passada, podem inquietar o inimigo, tanto pela evidência do poderio naval e aéreo americano como pelos danos causados.

Nos primeiros onze meses desta guerra, os Estados Unidos perderam 4 dos 7 porta-aviões que possuíam antes de Pearl Harbor. Em dois meses que continuavam a flutuar ficou o Albatroz e a Marinha operava no Pacífico com dois porta-aviões, às vezes com apenas um. O ano passado, a Marinha acumulou efetivos suficientes, em porta-aviões, para os ataques e devastadores golpes atuais contra a base de Truk, no mesmo tempo que desfecho poderoso assaltos aéreos contra ilhas em poder dos japoneses, a cem milhas de distância, nas Marshall e nas Carolinas.

A grande extensão de água não protegeu o inimigo. A Marinha Imperial japonesa não ousa sair das suas bases, com os seus porta-aviões, como o faz a Marinha americana. Aviação com base em terra e defesa de terra não afastaram os aviões americanos, nem lhes impediram o ataque às mais poderosas bases inimigas.

O motivo podem ser os seguintes:

(1) Rápida recuperação dos efetivos em porta-aviões, do baixo nível atingido nos fins de 1942 e começo de 1943, com o lançamento de cerca de 20 grandes porta-aviões e de várias vezes esse número em pequenos porta-aviões.

(2) Criação de novos aviões com base em porta-aviões, dos quais três tipos — Corsair, Hellcat e Helldiver — entraram em ação no ano passado. Esses aviões são os melhores do mundo na sua classe.

(3) Declínio do poderio aéreo japonês, em consequência do declínio da capacidade e do moral dos pilotos, a despeito da melhoria nos aviões.

A Marinha anunciou o lançamento ao mar de 10 porta-aviões da classe "Essex", de 27.000 toneladas, e de 9 outros porta-aviões, de 10.000 toneladas. Ambas as classes são de navios rápidos e pesadamente armados. Além disso, os estaleiros americanos produziram dezenas de porta-aviões de escolta, que representam uma conversão de navios de carga em porta-aviões que os americanos chamam "bobs". Esses "bobs" tomam parte nos ataques contra as bases japonesas e servem como escolta de comboios, patrulha anti-submarina e transporte de aviões.

A superioridade dos novos aviões foi demonstrada, em consequência, em Truk, onde aviões da Marinha abateram 127 aviões japoneses, destruíram 74 aviões pousados no solo, perdendo apenas 17. Isso vale para uma proporção de 7,5 contra 1 em combate aéreo e de cerca de 12 para 1 sobre a base inimiga, sem contar os enormes danos causados a navios e instalações de costa.

Grande parte dos danos causados a unidades de superfície provavelmente se deve aos aviões de mergulho Helldiver, que entraram em ação, pela primeira vez, em novembro passado. A sua proteção e apoio provavelmente vieram dos aviões Hellcat, que entraram em ação em setembro passado, e dos aviões Corsair, que estão em combate desde fevereiro passado.

O número de aviões da Marinha empregados contra os japoneses se evidencia na recente declaração do sub-Secretário da Marinha James Forrestal, de que, durante 1943, se construíram 13.617 aviões de combate — a soma, mais de duas vezes o número de aviões disponíveis no começo do ano.

INFORMAÇÃO DO POVO SOVIÉTICO
A IMPRENSA DA CRESCENTE ANSIEDADE JAPONESA

MOSCÚ, 26 (A. P.) — A imprensa soviética está monitorando o povo informado da crescente quantidade que reina em Tóquio quanto à intensificação da campanha aliada nas Ilhas Marshall.

Telegramas de Tóquio citam o "Shimbun", que diz que "tudo se acalorou em Tóquio", em consequência da campanha aliada contra as Marshall. O "Asahi", por sua vez, diz que a evacuação em massa das cidades japonesas apresentou "uma série de dificuldades ainda não resolvidas" e que a evacuação progride de modo muito satisfatório. O governo deve indicar o que se deve fazer.

O "Shimbun" diz ainda que a evacuação, começada em setembro passado, aparentemente pouco fez para limpar as ruas cheias de gente das cidades japonesas.

DECLARAÇÕES DE MAC ARTHUR

Q. G. ALIADO NO PACÍFICO
SUDESTE, 26 (Reuters) — O general Douglas MacArthur, falando pela rádio, inaugurou a nova emissora na Nova Guiné, destinada às tropas aliadas, declarando: "O caminho que temos de percorrer é longo e penoso, mas com a ajuda de Deus, que no passado nos guiou com laudável magnanimidade, chegaremos afinal à glória da vitória."

Declarando que a magnitude das zonas sob seu comando tinha limitado seu contato pessoal, MacArthur manifestou: "Meu primeiro pensamento é manifestar gratidão e gratidão que sinto por vossa esplêndida coragem e eficiência combativa. Nenhuma outra do mundo manteve com mais êxito suas importantes tradições de valentia e dedicação. Estais realizando a sagrada missão que a vossa nação vos confiou."

O general MacArthur acrescentou que nenhuma campanha na história militar acarretou tantos sacrifícios. "Será meu mais alto dever facilitar-vos a tarefa e facilitar em grau sempre crescente as vossas dificuldades".

NOVOS ATAQUES ALIADOS A INDOCHINA FRANCESA

CHUNGKING, 26 (R.) — Apoiados por americanos, com base na China, atacaram objetivos na Indochina francesa, esta manhã. Os objetivos atacados foram instalações entre Hanoi e Saigon.

ABERTO AO TRÁFEGO O ESTRÁTEGICO PASSO RIOMANS

NOVA DELHI, 26 (A. P.) — Colunas aliadas, avançando pelo norte contra a área principal de resistência japonesa no oeste da Índia, abriram o caminho para a vitória, no norte de Akyab, conquistaram terreno em severos combates, ontem.

O estratégico "passo" de Naga-lendak, onde a 7.ª divisão indiana ficou isolada durante três semanas, está aberto ao tráfego. Contra-ataques japoneses, desfeitos contra posições aliadas no "passo", foram repellidos.

O comunicado de ontem dizia que a 7.ª divisão fora socorrida, mas que as comunicações com as forças que ainda se encontravam do lado de fora do anel de cerco japonês eram ainda inseguras.

Hoje, o rádio de Tóquio disse que o "cordão" tinha sido apertado em torno da 5.ª e da 7.ª divisões aliadas e que "a completa aniquilação ou capitação do inimigo parece certo em futuro imediato".

Desburocratização — o ideal do serviço público

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA

Ainda agora, após um longo e proveloso período de treinamento naquele país amigo, acabam de regressar ao Brasil os Srs. Alexandre Morgado de Matos e Heron de Faria Dória, além da Sra. Elsa Rohlfeldt Marjory, enviados pelo governo brasileiro para aperfeiçoamento nos Estados Unidos. A Sra. Elsa Marjory fez vários cursos de administração na American University, tendo-se especializado em comunicações e arquivos, complementando os conhecimentos teóricos adquiridos naquele grande centro de ensino com estágios em diversas repartições governamentais de Washington. Respondendo às perguntas do repórter, declarou inicialmente:

— Estive 17 meses nos Estados Unidos, integrando uma turma de 12 funcionários enviados pelo governo brasileiro. Durante a minha permanência na América, naquela país tive reiterados ensaios de conhecer toda a perfeita organização e articulação de todos os seus serviços públicos. É admirável o alto senso prático com que foram desburocratizados e simplificados. Basta dizer que o sistema de processos foi inteiramente remodelado, mediante a supressão de todas as formalidades que implicavam em delongas ou prolelaxações. Assim é diminuíssima a influência de interesses.

— Espero ver adotadas — concluiu a Sra. Elsa Marjory — as medidas que vou sugerir ao DASP como resultado prático dos cursos que fiz nos Estados Unidos. Creio que a eficiência de um serviço público depende estreitamente da sua natureza funcional. Quanto mais simples for o funcionamento de um serviço público, mais eficiente ele será. Foi acendendo como indiscutível esta verdade que os Estados Unidos lograram num lapso de tempo comparativamente curto reformar todo o seu sistema de administração pública, criando uma série de órgãos modelares.

— Incêndios gigantescos lavaram, esta noite, em Augsburg e as ruínas de pelo menos 13 outros centros de produção de aviões alemães evidenciaram a maior e a mais devastadora ofensiva aérea da história — um assalto que um porta-voz das forças aéreas americanas disse que não deixa às fábricas nazistas a possibilidade de manter o passo com as perdas em combate.

A ofensiva, que começou há uma semana, com o despejar de 2.300 toneladas longas de bombas da RAF contra Leipzig, terminou com um golpe de 1.700 toneladas de bombas da RAF, esta noite, contra Augsburg, a capital de bombas atiradas sobre a Alemanha, nessa semana, é calculado em 17.500, atiradas tanto pela RAF como pelas Forças Aéreas Americanas.

As operações entraram numa temporária pausa, hoje, com patrulhas de aviões "Typhoon" sobre a costa francesa como única atividade do dia. Essas patrulhas custuram aos nazistas dois aviões. Mas, nesta semana de contínuos assaltos, a noite pela RAF e a noite pelas Forças Aéreas Americanas, a indústria de aviões alemã sofreu grandes perdas desta guerra.

Um porta-voz da RAF revelou que, desde o Ano Bom, a produção de aviões monomotores de caça foi diminuída de 80% e a produção de aviões bimotores de caça foi diminuída de 60%. Essas cifras se baseiam em recentes reconhecimentos e são ainda consideradas "preliminares". Os maiores danos foram provavelmente causados durante a semana passada, quando a 8.ª Força Aérea, azzor, atirou 7.855 toneladas de bombas sobre o solo alemão — a maior quantidade já atirada em todo o primeiro ano de operação dessa força aérea. Com o total de bombas atiradas pela 15.ª Força Aérea, com base na Itália, o total se eleva a 8.125.

O porta-voz declarou que a Força Aérea Americana acredita que a Alemanha perdeu as suas últimas esperanças de manter uma bem-sucedida defesa.

Sabe-se, aqui, em caráter definitivo, que o Reich não pode impedir o bombardeio estratégico de qualquer objetivo na Alemanha. O ataque combinado de ontem, da 8.ª e da 15.ª Forças Aéreas, envolveu mais de 1.200 aviões pousados de bombardeio e entre mil e 1.100 aviões de caça contra Leinfurt e as fábricas que a mantêm no ar.

O ataque noturno contra Augsburg foi realizado pela RAF em duas ondas sucessivas, com duas e meia hora de intervalo. A primeira onda é uma importante centro de montagem de "Messerschmitt" e sede da Maschinenfabrik Augsburg-Nürnberg Werke — a mais importante fábrica alemã de produção de motores Diesel.

Os pilotos que os pilotos de caça alemães estavam tão exaustos da defesa da Alemanha, a oposição que encontraram sobre o objetivo foi muito débil. A barragem antiaérea foi, entretanto, intensa e os holofotes estavam atirados.

O major-general James Donillie e o marechal do Ar Sir Arthur Harris, chefes americano e britânico das forças de bombardeio estratégico na Grã-Bretanha, examinaram juntos, há primeiras horas da manhã, as notícias preliminares do ataque a Augsburg e discutiram o ataque a Schweinfurt, na noite anterior.

O rádio de Berlim admitiu que Augsburg sofreu grandes danos com a segunda onda de aviões, anunciando que havia pouca probabilidade de controlar os primeiros incêndios antes da chegada da segunda onda.

Com a pausa de hoje, os estadistas começaram a computar o número total de toneladas, o peso das bombas atiradas e as perdas alemãs. Pelo menos 14 centros da indústria de aviões alemã foram atingidos durante os esmagadores ataques da semana — Regensburg (que é diferente), Augsburg, Schweinfurt (três ataques), Leipzig, Göttingen, Brunswick, Stuttgart, Steyr (duas vezes cada), Tübingen, Osnabrück, Hannover, Halberstadt e Fuerth (um ataque cada). Várias dessas cidades tinham mais de uma fábrica que interessasse aos aliados.

As forças aéreas alemãs perderam 142 aviões tentando deter os ataques americanos a Stuttgart, Fuerth, Augsburg e Regensburg, à luz do dia, ontem. As operações custuram 60 aviões de bombardeio e 8 aviões de caça da 8.ª e da 15.ª Forças Aéreas. Exaustos após o ataque a Grã-Bretanha, outros com base na Itália, — soviéticos Regensburg, com menos de uma hora de intervalo.

Fotografias de reconhecimento revelaram que o bombardeio foi um dos melhores da guerra, com a destruição de duas grandes fábricas "Messerschmitt" e das instalações adjacentes, em ambos os lados da cidade.

120 AVIÕES ALEMÃES DESTRUÍDOS

LONDRES, 26 (U. P.) — A Rádio Berlim anunciou que Frankfurt foi bombardeada, porém a versão não pôde ser confirmada em nenhuma fonte aliada. Sem embargo, considera-se possível o fato, pois essa cidade é centro de produção, aerostática e de uma breve informação do Ministério do Ar da Grã-Bretanha, que a localização do principal objetivo dos ataques noturnos que a RAF realizou em Frankfurt, foi o principal objetivo das instalações de montagem "Messerschmitt", pois o objetivo estava intensamente iluminado por repórteres das grandes incêndios provocados pelo ataque diurno das máquinas nazistas americanas.

Um dos cinco ataques empurrados durante a semana, nos quais intervieram provavelmente mais de duas centenas de "voadoras", "Libertadores" e máquinas de escolta, procedentes do Reino Unido e na Itália, foi o ataque diurno de ontem contra Regensburg, outro centro de construção de caças "Messerschmitt". A 15.ª Força Aérea destacou para o ataque a esse objetivo a maior força de bombardeiros pesados que até agora atacou um só ponto.

No transcurso dos violentos combates aéreos que motivou a perda de 93 das forças germânicas, os caças alemães na Ilha Britânica deram conta de outros 26 aparelhos nazistas, com o total de máquinas nazistas destruídas atinge quando menos 120 unidades.

OS DANOS CONSTATADOS PELAS FOTOGRAFIAS

LONDRES, 26 (REUTERS) — Pesados danos foram infligidos às fábricas de aviões alemães em Regensburg, Augsburg e Fuerth e à fábrica de munições e rolamentos, situada em Stuttgart, pelo último ataque coordenado, das 8.ª e 15.ª forças aéreas americanas, na sexta-feira última.

As fotografias tiradas durante e depois do bombardeio mostram que, pelo menos, 71 aviões fascistas, ficaram danificados no solo.

As importantes instalações de Augsburg foram danificadas por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

O ataque contra Fuerth, onde se presume que eram fabricados os componentes e a montagem final das Messerschmitt, resultou em danos, pelo menos, contra metade das instalações, inclusive o edifício maior da fábrica.

Alguns importantes edifícios de Augsburg foram danificados por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

O ataque contra Fuerth, onde se presume que eram fabricados os componentes e a montagem final das Messerschmitt, resultou em danos, pelo menos, contra metade das instalações, inclusive o edifício maior da fábrica.

Alguns importantes edifícios de Augsburg foram danificados por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

O ataque contra Fuerth, onde se presume que eram fabricados os componentes e a montagem final das Messerschmitt, resultou em danos, pelo menos, contra metade das instalações, inclusive o edifício maior da fábrica.

Alguns importantes edifícios de Augsburg foram danificados por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

O ataque contra Fuerth, onde se presume que eram fabricados os componentes e a montagem final das Messerschmitt, resultou em danos, pelo menos, contra metade das instalações, inclusive o edifício maior da fábrica.

17.500 toneladas de bombas em uma semana

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA

aviões do Reich — um golpe contra as forças aéreas alemãs infligido, a uma proteção de aviões de combate na Europa. Em escala maior, é uma ofensiva do mesmo tipo que os aliados lançaram, no ar, da Libia, depois na Tunísia e na Sicília e, finalmente, na Itália. Então, eram bombardeados os aeródromos e colidos no solo os aviões do inimigo. Agora, os golpes aliados estão sendo vibrados contra os pontos em que se produzem aviões de caça e de bombardeio. E mais um passo para a frente no sistema de conquista do ar, trabalhado na África, pelo tenente-general Carl Spaatz e pelo marechal do Ar Sir Arthur Tedder, chefe da força aérea estratégica americana contra a Alemanha e sub-comandante em chefe da força aérea ocidental.

Seria demasiado esperar que as forças aéreas alemãs desapareçam completamente do ar, pois todas as fábricas do Reich não podem ser bombardeadas nem presentes inutilizadas, mas é possível conseguir superioridade decisiva na produção de aviões americanos e britânicos possam sobreviver, desde a vontade, o continente e particularmente a Alemanha, com perdas insignificantes.

O domínio do ar, no Mediterrâneo, foi um necessário prelúdio para a conquista da África, da Sicília e da Itália. O domínio do ar é também o prelúdio necessário para a abertura da frente ocidental.

Esta ofensiva significa mais do que a supremacia na batalha. O novo estilo significará que os aviões pesados de bombardeio americanos e britânicos poderão destruir a vontade, o continente e particularmente a Alemanha, com perdas insignificantes.

O poderio aéreo aliado — que nos dois anos passados teve de se abater apenas sobre os extremos do poderio militar alemão — está chegando agora a uma posição em que pode atacar o próprio coração da Alemanha.

Em 1940, os alemães falharam no destruir os efetivos da RAF e, em seguida, se voltaram para o bombardeio de cidades e fábricas, mas falharam também nisso, porque os aviões de caça lhes infligiram elevadas perdas. O comando aéreo aliado não está cometendo os mesmos erros.

Tentando enfrentar esta grande ofensiva aérea aliada, os alemães voltam a desfechar rápidos e selvagens golpes aéreos contra modo, o esforço militar aliado para a abertura da segunda frente e 2) conduzir incursões que tenham valor como propaganda na frente interna. O esforço de guerra aliado está muito adiantado para ser seriamente prejudicado por esses golpes aéreos, a que faltam a decisão e a resolução dos ataques americanos e britânicos.

Os confiantes londrinos, com a vitória à vista, não se incomodam de receber o melhor que os alemães lhes podem oferecer, tanto quanto necessário.

Incêndios gigantescos lavaram, esta noite, em Augsburg e as ruínas de pelo menos 13 outros centros de produção de aviões alemães evidenciaram a maior e a mais devastadora ofensiva aérea da história — um assalto que um porta-voz das forças aéreas americanas disse que não deixa às fábricas nazistas a possibilidade de manter o passo com as perdas em combate.

A ofensiva, que começou há uma semana, com o despejar de 2.300 toneladas longas de bombas da RAF contra Leipzig, terminou com um golpe de 1.700 toneladas de bombas da RAF, esta noite, contra Augsburg, a capital de bombas atiradas sobre a Alemanha, nessa semana, é calculado em 17.500, atiradas tanto pela RAF como pelas Forças Aéreas Americanas.

As operações entraram numa temporária pausa, hoje, com patrulhas de aviões "Typhoon" sobre a costa francesa como única atividade do dia. Essas patrulhas custuram aos nazistas dois aviões. Mas, nesta semana de contínuos assaltos, a noite pela RAF e a noite pelas Forças Aéreas Americanas, a indústria de aviões alemã sofreu grandes perdas desta guerra.

Um porta-voz da RAF revelou que, desde o Ano Bom, a produção de aviões monomotores de caça foi diminuída de 80% e a produção de aviões bimotores de caça foi diminuída de 60%. Essas cifras se baseiam em recentes reconhecimentos e são ainda consideradas "preliminares". Os maiores danos foram provavelmente causados durante a semana passada, quando a 8.ª Força Aérea, azzor, atirou 7.855 toneladas de bombas sobre o solo alemão — a maior quantidade já atirada em todo o primeiro ano de operação dessa força aérea. Com o total de bombas atiradas pela 15.ª Força Aérea, com base na Itália, o total se eleva a 8.125.

O porta-voz declarou que a Força Aérea Americana acredita que a Alemanha perdeu as suas últimas esperanças de manter uma bem-sucedida defesa.

Sabe-se, aqui, em caráter definitivo, que o Reich não pode impedir o bombardeio estratégico de qualquer objetivo na Alemanha. O ataque combinado de ontem, da 8.ª e da 15.ª Forças Aéreas, envolveu mais de 1.200 aviões pousados de bombardeio e entre mil e 1.100 aviões de caça contra Leinfurt e as fábricas que a mantêm no ar.

O ataque noturno contra Augsburg foi realizado pela RAF em duas ondas sucessivas, com duas e meia hora de intervalo. A primeira onda é uma importante centro de montagem de "Messerschmitt" e sede da Maschinenfabrik Augsburg-Nürnberg Werke — a mais importante fábrica alemã de produção de motores Diesel.

Os pilotos que os pilotos de caça alemães estavam tão exaustos da defesa da Alemanha, a oposição que encontraram sobre o objetivo foi muito débil. A barragem antiaérea foi, entretanto, intensa e os holofotes estavam atirados.

O major-general James Donillie e o marechal do Ar Sir Arthur Harris, chefes americano e britânico das forças de bombardeio estratégico na Grã-Bretanha, examinaram juntos, há primeiras horas da manhã, as notícias preliminares do ataque a Augsburg e discutiram o ataque a Schweinfurt, na noite anterior.

O rádio de Berlim admitiu que Augsburg sofreu grandes danos com a segunda onda de aviões, anunciando que havia pouca probabilidade de controlar os primeiros incêndios antes da chegada da segunda onda.

Com a pausa de hoje, os estadistas começaram a computar o número total de toneladas, o peso das bombas atiradas e as perdas alemãs. Pelo menos 14 centros da indústria de aviões alemã foram atingidos durante os esmagadores ataques da semana — Regensburg (que é diferente), Augsburg, Schweinfurt (três ataques), Leipzig, Göttingen, Brunswick, Stuttgart, Steyr (duas vezes cada), Tübingen, Osnabrück, Hannover, Halberstadt e Fuerth (um ataque cada). Várias dessas cidades tinham mais de uma fábrica que interessasse aos aliados.

As forças aéreas alemãs perderam 142 aviões tentando deter os ataques americanos a Stuttgart, Fuerth, Augsburg e Regensburg, à luz do dia, ontem. As operações custuram 60 aviões de bombardeio e 8 aviões de caça da 8.ª e da 15.ª Forças Aéreas. Exaustos após o ataque a Grã-Bretanha, outros com base na Itália, — soviéticos Regensburg, com menos de uma hora de intervalo.

Fotografias de reconhecimento revelaram que o bombardeio foi um dos melhores da guerra, com a destruição de duas grandes fábricas "Messerschmitt" e das instalações adjacentes, em ambos os lados da cidade.

120 AVIÕES ALEMÃES DESTRUÍDOS

LONDRES, 26 (U. P.) — A Rádio Berlim anunciou que Frankfurt foi bombardeada, porém a versão não pôde ser confirmada em nenhuma fonte aliada. Sem embargo, considera-se possível o fato, pois essa cidade é centro de produção, aerostática e de uma breve informação do Ministério do Ar da Grã-Bretanha, que a localização do principal objetivo dos ataques noturnos que a RAF realizou em Frankfurt, foi o principal objetivo das instalações de montagem "Messerschmitt", pois o objetivo estava intensamente iluminado por repórteres das grandes incêndios provocados pelo ataque diurno das máquinas nazistas americanas.

Um dos cinco ataques empurrados durante a semana, nos quais intervieram provavelmente mais de duas centenas de "voadoras", "Libertadores" e máquinas de escolta, procedentes do Reino Unido e na Itália, foi o ataque diurno de ontem contra Regensburg, outro centro de construção de caças "Messerschmitt". A 15.ª Força Aérea destacou para o ataque a esse objetivo a maior força de bombardeiros pesados que até agora atacou um só ponto.

No transcurso dos violentos combates aéreos que motivou a perda de 93 das forças germânicas, os caças alemães na Ilha Britânica deram conta de outros 26 aparelhos nazistas, com o total de máquinas nazistas destruídas atinge quando menos 120 unidades.

OS DANOS CONSTATADOS PELAS FOTOGRAFIAS

LONDRES, 26 (REUTERS) — Pesados danos foram infligidos às fábricas de aviões alemães em Regensburg, Augsburg e Fuerth e à fábrica de munições e rolamentos, situada em Stuttgart, pelo último ataque coordenado, das 8.ª e 15.ª forças aéreas americanas, na sexta-feira última.

As fotografias tiradas durante e depois do bombardeio mostram que, pelo menos, 71 aviões fascistas, ficaram danificados no solo.

As importantes instalações de Augsburg foram danificadas por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

O ataque contra Fuerth, onde se presume que eram fabricados os componentes e a montagem final das Messerschmitt, resultou em danos, pelo menos, contra metade das instalações, inclusive o edifício maior da fábrica.

Alguns importantes edifícios de Augsburg foram danificados por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

O ataque contra Fuerth, onde se presume que eram fabricados os componentes e a montagem final das Messerschmitt, resultou em danos, pelo menos, contra metade das instalações, inclusive o edifício maior da fábrica.

Alguns importantes edifícios de Augsburg foram danificados por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

O ataque contra Fuerth, onde se presume que eram fabricados os componentes e a montagem final das Messerschmitt, resultou em danos, pelo menos, contra metade das instalações, inclusive o edifício maior da fábrica.

Alguns importantes edifícios de Augsburg foram danificados por impactos diretos.

Depois do bombardeio, os objetivos ficaram invisíveis pelo espesso lençol de fumaça, que os obstruiu. Vinte e seis aeronaves foram danificadas no solo, em Stuttgart. Muitos edifícios de grandes proporções sofreram danificações e um deles ficou parcialmente destruído.

Os edifícios destinados aos componentes dos aviões Messerschmitt 109, oficinas de montagem em Profen, no subúrbio de Regensburg, foram danificadas e numerosos aparelhos destruídos por impactos diretos e pela infiltração. Três, ou mesmo quatro, oficinas de montagem, hangares e outra oficina de montagem de Messerschmitt em Regensburg sofreram também impactos diretos.

A ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO INFANTIL

(Títulos principais na 1.ª página)

Só muito recentemente a questão dos regimes alimentares das crianças começou a preocupar as populações adultas de nossa terra. Até há bem poucos tempos o instinto absorvia inteiramente toda e qualquer preocupação, quando se tratava de organizar um sistema de nutrição para a criança, quer como lactante, quer como na primeira infância.

A experiência, o mais das vezes tão somente uma repetição de velhos, era mostra única e absoluta em tais assuntos. O médico em casa de família onde houvesse crianças, apare

Rumo a Letônia, Lituânia e norte da Polônia

Pela primeira vez o comunicado soviético se referiu à marcha sobre Pskov — Os alemães lançaram poderosos reforços à luta — Violentos combates ao sul do Pripet, anunciados por Berlim

MOSCÚ, 26 (Por Eddy Gilmore, da A. P.) — Os exércitos russos, reunidos em grandes massas no longo das 400 milhas da fronteira, estão lançando uma ofensiva na Rússia Branca, a caminho da Letônia, da Lituânia e do norte da Polónia, embora encontrando uma tenaz resistência do inimigo. Essa resistência dos alemães é mais notável principalmente na parte central da frente, mas os russos, combatendo sob intensa tempestade de neve, valem-se desse fator favorável para prosseguir com toda a segurança em direção a seus objetivos.

PELA PRIMEIRA VEZ ANUNCIA A MARCHA SOBRE PSKOV
MOSCÚ, 26 (U. P.) — Urgente — O comunicado de guerra mencionado hoje pela primeira vez o setor de Pskov, e anunciou que nessa zona, os russos tomaram mais de uma centena de localidades, lançando a estação ferroviária de Novoselov, está a 40 quilômetros a nordeste de Pskov, a cidade de Pskov.

A oeste e sudoeste de Kholm, os soviéticos se apoderaram de mais de 150 localidades, entre elas a estação de Lokna e outras sete estações mais, limpando completamente de inimigos a linha férrea Dno-Novosokolniki. Moscú, 26 (Por Henry Chaplin, da "United Press") — Os despatches do teatro de operações anunciam hoje que os fascistas alemães lançaram poderosos reforços ao campo de batalha das frentes setentrional e central e admitem que o rápido impulso das ações venhas últimos dias diminuiu um tanto, não somente em consequência das condições climáticas, mas também pela inabilidade do terreno por onde se verifica o avanço.

Apesar de tudo isso, o Exército Soviético prossegue sua acometida em direção a Pskov, ao norte e a oeste de Rogachev, onde os novos reforços alemães, da Rússia Branca, comandados pelo general Konstantin Rokossovsky, entrou em seu quinto dia. É o Exército desse Chefe que tem que resolver os problemas topográficos mais difíceis, pois suas forças lutam agora em terrenos muito mais difíceis, com a presença de grandes rios e lagos. Não se conhecem notícias da frente da Ucrânia, onde as forças que operam nessa extensa região, continuam, ao que parece, congregando-se para a ofensiva destinada a expulsar completamente os fascistas alemães do sul da Rússia.

Indicam os despatches da frente que o general Rokossovsky já acometeu até situar suas forças dentro da zona leste de Bobruisk, a 80 quilômetros a oeste e ligeiramente ao sul de Rogachev. Nessa zona, os fascistas alemães lançaram contra-ataques que aumentam em frequência e intensidade, afim de tentar conter e ameaçar russos sobre Minsk. Todas as informações chegadas dessa frente ressaltam as dificuldades oferecidas pelo terreno, que é qualificado de adverso em extremo.

As estradas ficaram intransitáveis, pelo que se torna necessário a construção de novas rotas, com pontes e troncos de árvores. Grande parte das estradas, construídas por pontões, em que não é possível encontrar fundos firmes, está a profundidades que variam entre 10 e 15 metros. As terras pantanosas por onde avançam as forças de Rokossovsky, têm uma extensão aproximada de 400 quilômetros.

A frente de 50 quilômetros por onde irromperam os homens de Rokossovsky se ampliou agora com os 14 contra-ataques diversos lançados pelos fascistas alemães a leste de Bobruisk, objetivando que as forças soviéticas se encontrassem a uma distância aproximada de 45 quilômetros.

Nesse setor, as tropas do corpo de engenhheiros constroem estradas e pontes de emergência, evitando-se obrigados frequentemente a abandonar suas ferramentas e empunhar as metralhadoras para repelir os ataques alemães. Os soldados soviéticos têm de construir quilômetros de estradas, para que utilizem troncos de árvores. Para se aproximar de uma pequena aldeia, os sapadores russos tiveram de construir estradas e pontes de emergência para o rio de 26, para a passagem de tanques e de artilharia pesada.

Na frente setentrional, os russos se aproximaram dos subúrbios de Pskov sobre a estrada de ferro Dno-Pskov, o que representa um avanço de 26 quilômetros. Mais para o norte, os fascistas alemães parecem oferecer uma resistência mais enérgica a leste do lago Pskov, onde o General Gorkov está batendo as linhas inimigas.

O general Ivan Popov comanda as forças que marcham para o oeste, partindo de Dno, em direção a Pskov. Uma segunda coluna dessas forças, que acomete para o sul, partindo de Dno, ao longo da estrada de ferro que liga essa cidade com Novosokolniki, avançou 34 quilômetros e ocupou a cidade de Dobrovish a 40 quilômetros ao sul de Dno.

As informações estrangeiras segund as quais os nazistas afirmam que os alemães de Vitebsk não encontram eco nos círculos militares russos, não se mencionando essa cidade de importância vital nos comunicados oficiais desta capital.

Como de costume — segundo informa a imprensa soviética — os fascistas de Hitler realizaram amplamente a destruição de Rogachev, antes de abandonar a cidade. Quando as primeiras tropas russas entraram na cidade, muitos edifícios ardiam ainda, e em alguns lugares foram presos os grupos de demolição nazistas, surpreendidos em meio de sua obra de destruição. A maior parte dos edifícios de pedra foram dinamitados inclusive a estação ferroviária. Grandes colunas de fumaça se elevavam sobre a cidade, ao entrar ali o Exército Vermelho. As explosões das demolições se misturavam com os tiros das metralhadoras em atividades dispersas.

Na destruída estação ferroviária foram encontrados milhares de civis. Os fascistas alemães haviam reunido ali aquelas pessoas para deportá-las; porém se viram obrigados a fugir antes de realizar seu plano.

POSSIVEL A PAZ

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

para finlandeses consiste em impedir que os nazistas "façam que se altere o atual estado de coisas", durante as negociações. O governo de Helsinque manifestou a de Berlim que para fim à guerra no que respeita à Finlândia, se as condições soviéticas forem aceitáveis; porém não se fez saber nem sequer a largos traços quais são aquelas condições. Opinião-se em fontes neutras que no momento as possibilidades de vir a Finlândia a abandonar a guerra são de três contra duas.

Acredita-se que certo núcleo anti-soviético do Exército poderia "criar dificuldades", se o governo aceitar as condições do armistício. Influência decisivamente a atitude do marechal Mannerheim. Sobre o assunto se diz: "se for declarado aos militares que o país abandonará a guerra, eles seguramente o aceitarão sem provocar distúrbios; porém se não houver instruções, é para se acreditar que se verificará uma revolta nas fileiras".

Segundo círculos neutros, o Sr. Paasikivi recebeu as condições soviéticas, feitas em termos gerais, que "bastam para negociar, acreditando-se que serão aceitas". Os diplomatas neutros afirmam que se os finlandeses procederem assim, querendo que se fixe uma linha divisória que deixe a russos e nazistas a leste de seu pleito no norte, pelas forças das armas. A referência lida provisória de nenhum modo seria considerada uma linha divisória, pois não haveria mais que isolar uma região da Finlândia para que fosse o campo de batalha. A questão de fronteiras, ao que parece, se resolveria permanentemente, mediante os termos do armistício, e a linha divisória não passaria de uma medida de guerra. E de suma importância o fator tempo nas negociações. Se o pleito russo-popolos for resolvido antes que a Finlândia aceite o armistício, a atitude da União Soviética com Helsinque será mais enérgica.

LONDRES, 26 (De Judson O'Quinn, da A. P.) — Uma paz bem próxima, nas condições das negociações russo-soviéticas, parece estar em perspectiva, com os diplomatas de Londres a exprimir a crença de que o governo de Helsinque aceitará os termos de Moscou, possivelmente nos primeiros dias da próxima semana.

Com as forças russas em posição estratégica para os finlandeses, as negociações, que se encontram em perspectiva, com os diplomatas de Londres a exprimir a crença de que o governo de Helsinque aceitará os termos de Moscou, possivelmente nos primeiros dias da próxima semana.

O fato de que os russos ainda não tenham desistido uma campanha em terra contra os finlandeses, embora se encontrem em posição favorável na frente de Leningrado, é visto aqui como um indicio de que Moscou está mantendo a porta aberta e esperando uma rápida resposta.

Os termos da paz, de acordo com fontes neutras, propõem um difícil problema para os finlandeses — o internamento de 100.000 soldados alemães no norte da Finlândia. Este será, provavelmente, o ponto principal de discussão, se os finlandeses aceitarão a proposta de internamento de 100.000 soldados alemães no norte da Finlândia. Este será, provavelmente, o ponto principal de discussão, se os finlandeses aceitarão a proposta de internamento de 100.000 soldados alemães no norte da Finlândia.

Para contra-atacar esta nova e inesperada ameaça, o alto comando alemão tira reservas de onde pode e isto é provado pela furiosa resistência que os soldados da Rokossovsky encontram a cada passo.

Toda a frente da Rússia Branca se assemelha a um vulcão em ponto de irrupção. Quando Rokossovsky lançou sua anterior ofensiva, na segunda quinzena de Janeiro, na qual ocupou Mogy e Beresina, os alemães encontraram o grosso de suas forças ao sul de Zlobin, no extremo norte da "Linha Pátria". Foi nesta mesma região que os alemães esperavam que o Exército soviético renovasse seus ataques. Entretanto, Rokossovsky, mediante uma difícil, porém brilhante manobra, os derrotou por completo. Assentou seu golpe nulo mais ao norte, exatamente onde os alemães não esperavam. Embora tal manobra implicasse na travessia do alto Dnieper, os resultados não se fizeram esperar e o fruto aparentemente paradoxal foi a captura da Rogachev antes da de Zlobin.

Entre Vitebsk e Zlobin, as forças teubônicas acham-se, por assim dizer, em situação precária. Zlobin foi encerrado de um saliente soviético enquanto que Vitebsk está cercada. A qualquer momento poderão ser anunciados acontecimentos de transcendental importância neste setor.

Mogy, quase equidistante dessas duas cidades, achase, igualmente, ameaçada de modo direto. No norte, o avanço do Exército soviético sobre Pskov ganha terreno, tendo as forças russas capturado Pskov, a última cidade antes de Pskov. Assim, a acometida soviética contra a porta de entrada do Báltico progride satisfatoriamente.

Tres formações que avançam diretamente sobre esta fortaleza chã progrediram mais de 35 quilômetros e se encontram a pouco mais de 35 quilômetros daquela cidade.

Entretanto, as tropas do 2.º Grupo do Exército de frente do Báltico, depois de avançarem 80 quilômetros em menos de quatro dias, e depois de limpar a ferrovia Dno-Novosokolniki executam um movimento para flanquear Pskov pelo sul.

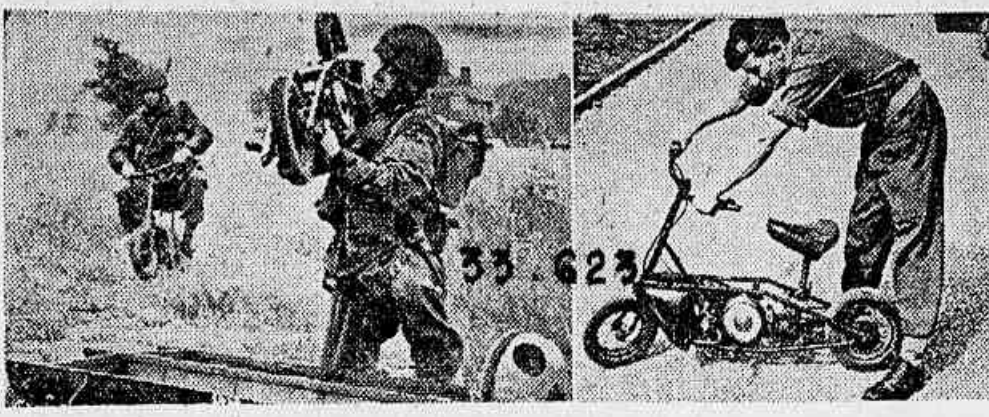
Uma coluna, depois de avançar 30 quilômetros para o oeste, procedente de Dno, tomou Pskov de assalto.

Outras formações soviéticas que marcham através do estreito canal que une o lago Peipus com o de Pskov, ameaçam pela retaguarda a guarnição de Pskov e de cortar as comunicações entre os Estados bálticos e a Alemanha.

O conjunto das operações efetuadas neste frente, de Pskov até Novosokolniki, está sincronizado com a manobra de encerramento contra a linha alemã na Rússia Branca.

Nos arredores de Pskov — pequena parte da província de Leningrado, ainda em mãos alemãs — os guerrilheiros estão numa atividade febril, tendo recebido há pouco a visita dos representantes da Liga dos Jovens Comunistas que aterrassaram num aeródromo em poder das forças guerrilheiras. Nesta zona, estão sendo limpas dezenas de localidades anteriormente em poder dos alemães. Os guerrilheiros asediaram os visitantes com perguntas sobre a vida em Moscou e Leningrado e mostraram grande desejo em conhecer as notícias completas da Conferência de Teheran, seus resultados e sua significação.

No Báltico, anuncia-se a renovação das atividades da aviação da Frota Vermelha que hostiliza



Estas gravuras mostram um dos equipamentos especiais de que estão dotadas as forças paraquedistas britânicas, para suas operações em solo inimigo. Trata-se de uma motocicleta desmontável, conhecida pelo nome "Wel-Bike" e que é lançada de paraquedas num envoltório especial. Facilmente montada por um único homem, pesando cerca de 40 quilos apenas, a "Wel-Bike" tem uma velocidade média de 65 a 75 quilômetros horários e um consumo de menos de cinco litros de gasolina para um percurso de 280 quilômetros, ou sejam cerca de 70 quilômetros por litro. Recentemente, referindo-se a esse e outros petrechos, Mr. Duncan Sandys, secretário parlamentar do Ministério dos Suprimentos, anunciou que o Exército britânico agora equipado para totais operações de ofensiva em terra, no ar e no mar, "O ataque, disse ele, irá colher o inimigo de todas as direções".

MATAM COM UM TIRO APENAS A 600 METROS

A boa pontaria individual, um dos fatores decisivos no campo de batalha

WASHINGTON, fevereiro — Os relatórios recebidos pelos comandantes do Exército americano em Washington, procedentes da frente de batalha no Sul do Pacífico e na Europa, demonstram conclusivamente que duas características dos soldados aliados estão contribuindo poderosamente para a derrota inimiga.

Uma dessas características é a tremenda pontaria de fogo dos soldados infantaria-artilharia, aviação, coordenadas com a sua força, e a outra a pontaria dos soldados americanos, que é considerada com grandes respeito pelos alemães.

O Departamento de Guerra dos Estados Unidos, sumariando as operações no Sul do Pacífico num recente comunicado assim se expressa:

"As táticas sensacionais e pouco ortodoxas dos japoneses se tem revelado inadequadas e se tem revelado a estratégia aprovada pela experiência e empregada pelos soldados americanos nas 'fúrias' do Pacífico. Esta é a conclusão a que chegaram os observadores militares, que acompanharam a 37.ª Divisão em ação na ilha de Bougainville e nas Salomão.

A estranha tática de guerra dos japoneses, algumas vezes demonstrada, não é mais eficiente, mas a opinião dos que compararam os seus métodos com os adotados pelos americanos é que "quando as cartas são lançadas, é o inexorável avanço do soldado de infantaria, apoiado pela artilharia, que apresenta resultados satisfatórios em terreno conquistado e mantido.

Os princípios fundamentais da guerra terrestre foram empregados com desastrosos efeitos para os japoneses durante a campanha da Nova Geórgia, na qual o importante aeródromo de Munda foi capturado pelos soldados americanos, tendo os seus bons resultados confirmados pelos combates travados na ilha de Bougainville.

Nunca nos combates travados nas Salomão, acuraram os estudantes da guerra nas "fúrias", conseguiram os japoneses organizados para a guerra, com o uso de metralhadoras no alto de uma colina. Localizando a metralhadora que disparava contra eles, os soldados americanos estavam em posição para atacar com precisão e não se podia determinar precisamente nenhuma "linha de frente".

O tenente Childers gritou na direção do ninho de metralhadoras. Um homem se ergue, sendo logo identificado como um oficial alemão. O reconhecimento foi feito e ambos os lados simuladamente. O oficial alemão foi mortalmente ferido.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

O ninho de metralhadoras estava tão bem protegido naquelas ruínas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma granada na direção do ninho de metralhadoras. Dois soldados japoneses, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação.

BOIAVA O CORPO DA MULHER

O vigia da Prefeitura deslocado para as obras da Praia do Canal Sebastião José da Silva, comunicou ao comissário de serviço no 30.º Distrito Policial, que se achava bolando o carvão de uma mulher de cor branca, decentemente trajada, que aparentava 50 anos de idade. O cadáver, com guia do Distrito referido, foi encaminhado ao Instituto Médico Legal. Ainda não foi restabelecida a identidade da morta, não se tendo igualmente, chegado a qualquer conclusão sobre se se trata de um acidente, suicídio ou crime. A autópsia fará luz sobre as três possibilidades, definindo o caso.

CAIU DO BONDE

Manoel Rodrigues, de nacionalidade portuguesa, com 31 anos, casado, fiscal da Light, residente na rua São Cristóvão, 31, quando fazia o seu serviço num bonde que transitava pela rua Francisco Bialho, caiu do estribo ao solo. Sofreu ferimento no frontal e contusões generalizadas.

Foi internado no Hospital de Acidentados, após ter recebido os primeiros socorros no H. P. S.

CARIOCA agrada sempre

A carioca americana da periferia individual com as armas de pequeno porte, aprovada pela experiência de vinte anos e reforçada no programa de treinamento da infantaria, sobreviveu às rudes provas das batalhas, segundo afirmaram os aludidos observadores.

Em contraste com a teoria alemã de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a de "terra arrasada", a carioca americana, com uma rajada de metralha os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os americanos conseguem acertar com tanta facilidade e com tanta rapidez, com 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilarem os seus inimigos com alguns tiros certos. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 600 a 800 metros.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS
Quebradas? Sem pressa? Cairam os dentes? Consertamos em 10 minutos. Sua ponte ou coroa? Fazemos em 1 hora. Seu aparelho? Consertamos em 1 dia, conforme o caso. Cirurgia-dentária, com laboratório de prótese anatômica.

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Rua Visconde do Rio Branco, 37, sob. Tel. 42-5591. Av. Passos, 90-1

Notícias religiosas

Primeiro domingo da Quaresma

Epistola (II Cor., VI, 1-10): — "Irmãos: Exortamo-vos a que não recebeis em vão a graça de Deus. Pois ele diz: 'No momento propício, te atendi e, no dia da salvação, te auxiliarei'. Eis agora o momento propício, agora é o dia da salvação!"

Evangelho (Mat., IV, 1-11): — "Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E, aproximando-se, o tentador, disse-lhe: 'Se és o filho de Deus, disse estas pedras se transformem em pães. O qual, respondendo, disse: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que vem da boca de Deus'."

Calendário litúrgico — 27 de fevereiro — S. Nestor, bispo; S. Vitor, Santo André, S. Porfírio e Benaventurados Isabel.

Paróquia de Santa Rita — Missa de São Judas Tadeu

Haverá, na Matriz de Santa Rita, segunda-feira, 28 do corrente, às 9 horas, a missa mensal em louvor a S. Judas Tadeu, padroeiro da paróquia. A celebração será presidida pelo padre da paróquia.

Hora santa eucarística

O piedoso exercício da hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), será presidido pelo padre da paróquia.

Há tronos à sua espera na HORA DO PATO

Se você tem "vela de artista", candidato-se a um trono da "Hora do Pato" e receberá um bom prêmio se for "corado". Ou, então, divirta-se ouvindo esse programa oferecido pelo Sabonete Gessy.

A HORA DO PATO

Todos os domingos, das 13.30 às 14.30

RADIO NACIONAL

Ondas médias e Ondas curtas

O contrabando de pneumáticos produz lucros fabulosos

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — O inspetor da Alfândega, Sr. Zenon Leite, falando à reportagem, declarou que as autoridades aduaneiras intensificam em todo o Estado, a ação contra os contrabandistas de pneumáticos e artefatos de borracha, visando-se, com isso, fiel cumprimento das determinações da Comissão de Controle dos Acordos de Washington. Os jornais locais acentuam que os pneumáticos estão sendo contrabandeados para os Estados da República do Prata lucros fabulosos, chegando a seiscentos por cento. Daí, a verdadeira indústria que agora vai ser combatida.

Assim, o dualismo tradicional em Tóquio — militar e civil — desaparece, à medida que Tojo concentra nas suas mãos novas e importantes funções.

As alterações no gabinete japonês nem sempre são significativas. Como os indivíduos que marcam em apartamentos, os japoneses por vezes sentem a necessidade de mudar. Mas o afastamento de alguns dos auxiliares mais diretos de Tojo indica que o general julgou necessário algumas alterações para tranquilizar o povo japonês, que agora está sabendo que a sua guerra no Pacífico, não somente está longe de ter sido ganha, como está se processando definitivamente contra o Japão. Tojo se valeu do expediente da remodelação do gabinete pouco depois de ter anunciado aos japoneses a perda dos postos avançados das Marshall e o ataque americano contra Truk, que o povo japonês "sabia" que não podia ser atacada, e ainda menos com as grandes perdas sofridas pelos nipônicos.

Notícias de fonte chinesa, de Shanghai, dizem que há um movimento pela deposição de Tojo no Japão. Seja ou não verdade, os observadores acreditam que as alterações no gabinete nipônico indicam um esforço de parte de Tojo por vencer a insegurança que o rodeia.

Para o Japão, Tojo personifica o velho Jogo pelo Império mundial. É provável que o general tenha de abandonar o seu cargo. A reação japonesa à ação da Marinha americana contra Saipan e outras bases nipônicas nas Marianas — a apenas 1.000 milhas de Tóquio — dirá o resto.

Notícias de fonte chinesa, de Shanghai, dizem que há um movimento pela deposição de Tojo no Japão. Seja ou não verdade, os observadores acreditam que as alterações no gabinete nipônico indicam um esforço de parte de Tojo por vencer a insegurança que o rodeia.

Para o Japão, Tojo personifica o velho Jogo pelo Império mundial. É provável que o general tenha de abandonar o seu cargo. A reação japonesa à ação da Marinha americana contra Saipan e outras bases nipônicas nas Marianas — a apenas 1.000 milhas de Tóquio — dirá o resto.

Notícias de fonte chinesa, de Shanghai, dizem que há um movimento pela deposição de Tojo no Japão. Seja ou não verdade, os observadores acreditam que as alterações no gabinete nipônico indicam um esforço de parte de Tojo por vencer a insegurança que o rodeia.

Para o Japão, Tojo personifica o velho Jogo pelo Império mundial. É provável que o general tenha de abandonar o seu cargo. A reação japonesa à ação da Marinha americana contra Saipan e outras bases nipônicas nas Marianas — a apenas 1.000 milhas de Tóquio — dirá o resto.

Notícias de fonte chinesa, de Shanghai, dizem que há um movimento pela deposição de Tojo no Japão. Seja ou não verdade, os observadores acreditam que as alterações no gabinete nipônico indicam um esforço de parte de Tojo por vencer a insegurança que o rodeia.

Para o Japão, Tojo personifica o velho Jogo pelo Império mundial. É provável que o general tenha de abandonar o seu cargo. A reação japonesa à ação da Marinha americana contra Saipan e outras bases nipônicas nas Marianas — a apenas 1.000 milhas de Tóquio — dirá o resto.

Filiado o Santa Teresa Piscina Club

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Nataçao homologou o ato do presidente concedendo filiação ao Santa Teresa Piscina Club

Escalado o quadro do Vasco da Gama

O técnico Ondino Viera já escalou a equipe do Vasco que entrará no "Torneio Relâmpago". A sua constituição é a seguinte: Yustrich; Zago e Rafanelli; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Petrólio, Jair e Chico.

Tambem o Palmeiras quer o zagueiro Vaz

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Também o Palmeiras está vivamente interessado em conseguir o concurso do zagueiro Vaz, atualmente nas cogitações do São Paulo F. C.

NOVAMENTE EM LUTA

CORINTHIANS E FLAMENGO

hoje, à tarde, no Pacaembu

Flamengo

Luiz Artigas
Nilton Biguá
Bria Jayme
Nilo Jaci
Djalma Alarcon
Vevé

Novamente, na tarde de hoje, no estádio de Pacaembu, o Flamengo e o Corinthians se enfrentarão em uma partida de futebol. Quando os torcedores cariocas aguardam com justa impaciência o reinício das atividades do futebol, o público paulista terá nova oportunidade para assistir a um jogo amistoso de envergadura.

Quando pela primeira vez jogaram esses dois quadros, na série de jogos designados por motivo de venda de passagens, o público teve oportunidade de assistir a um match que agradou apenas pela movimentação. Desleçado de vários titulares, entre os quais Jurandir,

Jaime, Zizinho, Perácio, Vevé e também Domingos, o rubro-negro não fez feio. Pelo contrário, venceu por 2x1 e só caiu vencido por 3x2 pelo péssimo preparo físico de seus defensores. O Corinthians só com uma boa "virada", estimulada pelo público local e reforçada com o concurso de Domingos, é que obteve a vitória pela contagem de 3x2, estabelecida nos momentos finais.

Precisa o Flamengo de uma espetacular vitória no jogo desta tarde. Com o cartaz de bilhete caríssimo, portanto, como o mais forte quadro do Rio, deseja uma revanche. Não será fácil, supõe-se, a tarefa do rubro-negro.

E' que desta feita ainda jogará desleçado o esquadro carioca, sem o concurso de Perácio, Zizinho e Pirlito. Isto é, do trio atacante titular e que fez tanto sucesso no fim do campeonato carioca de 1943, quando em excepcional forma.

Nunca falta ao time do Flamengo bravura e entusiasmo. Num match como o desta tarde, quando o Corinthians cogita repetir a façanha do primeiro jogo, lutará decididamente o onze carioca.

A pelote Flamengo x Corinthians deverá, por vários motivos, ser bem interessante.

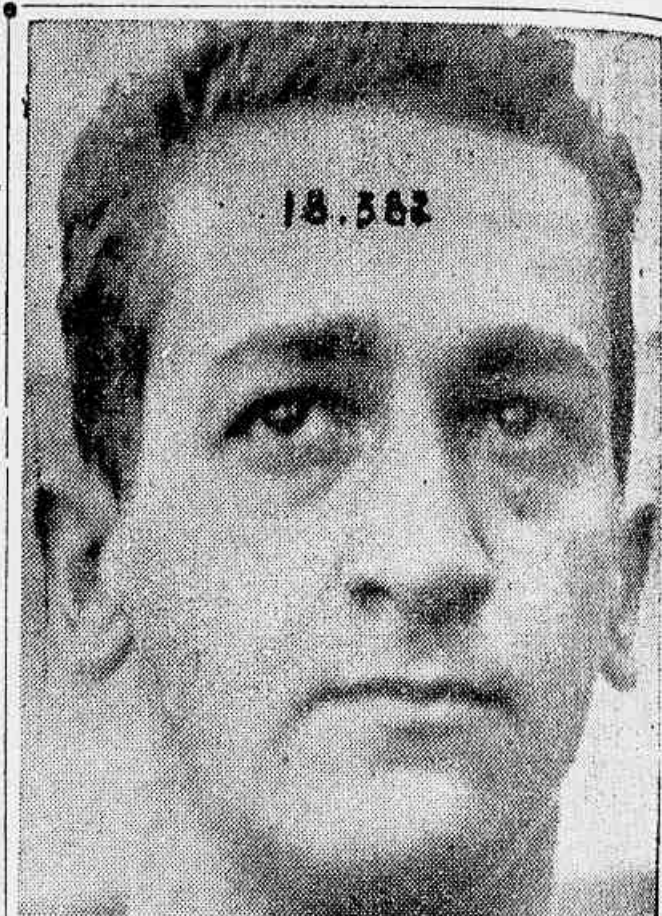
Corinthians

Completo o Corinthians — Domingos na zaga e estreia de Nandinho e Arquimedes

Contra o Corinthians com o concurso de Domingos, na zaga. Mas a grande novidade é ainda a estreia do ex-meia esquerda do Flamengo, Nandinho, na equipe paulista. E' que Nandinho, excelente atacante baiano, que no Rio vinha jogando mal, em São Paulo treinou otimamente e está em magnífica forma. Nandinho é, sem dúvida, uma das grandes atrações da pelote desta tarde. O centro-médio Arquimedes também estreará no esquadro bandeirante.

Bino

Domingos Begliomini
General Brandão
Dino Agostinho
Servilio Arquimedes
Nandinho Walter



Jamil Jones que continuará em São Paulo

Confiança e Botafogo

Na tarde de hoje, o quadro de amadores do Botafogo e Regatas, hi-campeão carioca, fará nova exibição, enfrentando o forte conjunto da Confiança A. Club, no campo deste, sito à rua General Silva Telles.

Esse encontro aparece como a grande "atração" do cartaz amadorista da cidade, nele intervindo o melhor quadro de futebol na categoria de amadores. Realmente, o conjunto, botafoguense faz jus ao título. Possui um quadro perfeito, integrado de ótimos valores, tais como Tovar, René, Octavio, Alvaro, Alfredo, Helio e outros. A direção técnica do grêmio alvi-negro preparou excepcionalmente o quadro para esse compromisso e conta como certo uma vitória espetacular.

A equipe do Botafogo campurou sua "performance" no campeonato de 43. O club de Vila Isabel espera surpreender o conjunto paulista no contexto desta tarde. Preparou-se rigorosamente durante a semana e está certo de exhibir-se satisfatoriamente.

O quadro do Botafogo

A equipe do Botafogo que jogará terá a seguinte formação: Botafogo: Alfredo e Dunga; Helio e Cid; Affonso, Alvaro, Octavio, Tovar e René. Dirigirá o encontro o Sr. Aristoteles de Souza

A NOITE — Domingo, 27/2/44 — N. 11.509

O quarteto de polo do Regimento João Manoel

Estréia no campo do Itanhangá G. C. enfrentando o conjunto local

Desde há um mês que se encontram no Rio os afamados cavaleiros militares, jogadores de polo, do Regimento de Cavalaria sediado em São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul.

Desportistas de extraordinárias qualidades técnicas, tanto como cavaleiros como polistas, os visitantes criaram em torno da equipe que constituem, representativa do bravo Regimento a que pertencem, justa fama e prestígio. Havia por isso largo interesse entre os desportistas da capital por ver o quarteto de São Borja o que foi possível graças

a ajuda oficial que proporcionou boa parte dos recursos necessários a realização da temporada interestadual que hoje se inicia no campo do Itanhangá Golf Club na Barra da Tijuca.

Os polo-players que agora veremos são verdadeiramente habéis e sua forma atual corresponde perfeitamente às suas reais possibilidades, o que deve favorecer uma apresentação sobre todos os pontos apreciável.

O team do Itanhangá será o adversário dos gauchos

O Itanhangá Golf Club, centro

desportivo que muito tem concorrido para o adiantamento do golf e do polo, terá de enviar a campo sua adestrada equipe de polo para o match de estréia do quadro do Regimento João Manoel.

Sabe-se que o quarteto local é composto de cavaleiros jovens mas de condições já experimentadas para sustentar renhidos embates contra adversários de classe. Seu comportamento no último Campeonato Aberto foi francamente elogiado e apreciado e assim todos os entusiastas do polo esperam do conjunto do Ita-

hangá uma brilhante figura no match da tarde de hoje.

A hora do match

O encontro que será realizado como dissemos no campo do Itanhangá G. C., está marcado para as 16,30 horas.

A constituição das equipes

REGIMENTO JOÃO MANOEL — 1 — Capitão Dario Azambuja, 2 — Capitão Serafim Vargas, 3 — Capitão Humberto Vargas, 4 — Capitão Anacleto Avila. ITANHANGÁ — 1 — Alberto Ferraz, 2 — Gustavo Henrique de Carvalho, 3 — Plínio Carvalho, 4 — Angelo Sertorio.

CARTAZ FLUMINENSE

Niterói x Barra Mansa — A maior atração da rodada do Campeonato dos Campeões — No Calo Martins, a grande peloteja

O público esportivo de Niterói assistirá hoje, à tarde, no estádio Calo Martins, a uma grande peloteja. Trata-se do jogo entre as equipes do Icaral e do Barra Mansa, que jogará pela segunda vez e que valerá como um autêntico desempate, uma vez que a partida realizada em Barra Mansa terminou empatada por 2 pontos.

Essa característica dará, por certo, ao jogo de hoje, uma feição sensacional, esperando-se por isso uma renda record. Mesmo porque o jogo poderá ser decidido por questão de maior renda, caso depois do tempo regulamentar e da prorrogação, perdure o empate.

Alem disso, trata-se de dois grandes quadros, contando ambos com valores destacados do soccer

do Estado do Rio, alguns dos quais integraram o selecionado fluminense no último campeonato brasileiro.

Por outro lado, o Icaral está invicto em seus domínios desde que começou a disputar o Torneio dos Campeões.

Como se vê, trata-se de um jogo de autênticos campeões, cujos quadros deverão fazer uma exibição à altura do renome esportivo do vizinho Estado.

Como eles são ..

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drummond).



É bom homem. Vou pro-
[vô];
Aos amigos nunca estranha.
Porem, se lhe pisam o calo
Bem que o Dr. Luiz...
[Arranha...]

A ESTRÉIA

DO SÃO CRISTOVÃO NA BAÍA

S. SALVADOR, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Com invulgar interesse é aguardado o co- tejo interestadual, entre os quadros do São Cristovão, do Rio de Janeiro, e do Sport Club Galicia, desta capital.

A pelote, em face do valor das duas equipes, promete um desenrolar dos mais renhidos e movimentados. O São Cristovão vem de realizar várias partidas com

os clubs de Pernambuco, Maranhão, Ceará, Pará e Paraíba. O club carioca apresentar-se-á em boa forma para enfrentar a equipe baiana.

Dado o cartaz excepcional do São Cristovão, é esperada uma renda "record" no "Estádio da Graça".

O quadro do São Cristovão

O quadro do São Cristovão para o seu primeiro compromisso

em São Salvador, apresentar-se-á assim formado: Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

O juiz

Arbitrará o encontro o Sr. Carneiro Pessoa (Palmeiras), juiz pernambucano que acompanha a delegação do São Cristovão, na sua longa excursão.

UM ACONTECIMENTO EXCEPCIONAL NA POESIA BRASILEIRA

Aparecerá, amanhã, nas principais livrarias da cidade, o monumental poema FASCINAÇÃO, do poeta Corrêa Pinto — Os Editores Pongetti oferecem ao Brasil a mais luxuosa coletânea poética dos últimos tempos

Corrêa Pinto é um poeta que muito cedo se impôs à admiração dos seus contemporâneos. Nasceu em Olinda, no Estado do Pará, desde a sua juventude dedicou-se devotadamente às letras, fundando com outros elementos moços de sua terra, a mais importante agremiação literária do jovem na Amazônia, aquele tempo, o Genêcio Estudantil de Letras. Com vinte anos de idade ingressou, por eleição unânime, na Academia Paraense de Letras, tendo desde então firmado o seu prestígio como uma das individualidades marcantes de seu tempo. Depois de ocupar cargos de alta relevância na administração de seu Estado, Corrêa Pinto esteve em 1941 no Rio, representando a Academia Paraense de Letras no III Congresso das Academias e na recepção à Embaixada da Espanha Portuguesa, presidida por Julio Dantas. Foi nessa ocasião recebido, em audiência, no Palácio do Catete, pelo chefe da Nação, a quem ofereceu um magnífico trabalho de sua autoria, enfeitado em plaquele, no qual traça o perfil do eminente estadista brasileiro. De volta ao seu Estado, Corrêa Pinto foi portador das palavras de estímulo do primeiro magistrado do Brasil à intelectualidade amazônica, exultando em mensagem autografada do presidente Getúlio Vargas. Agora Corrêa Pinto regressa novamente ao Rio para tratar da divulgação de uma obra que marcará um verdadeiro acontecimento na poesia brasileira.

"Fascinação" é o título desse livro admirável em que Corrêa



Corrêa Pinto, o vitorioso poeta de "Fascinação"

J. Carlos. Corrêa Pinto nesse livro admirável, revela-se um poeta de requintada sensibilidade, um poeta de bom gosto, que não se deixa empolgar pelos exageros dos chamados modernistas, nem tampouco se deixa encerrar nos limites estreitos das escolas. É um poeta na melhor acepção da palavra. Um poeta que oferece a sua mensagem de beleza, sem preocupação de estilo, um poeta de rara espontaneidade. Entre os poemas do seu livro saltam BAILADO, que é uma verdadeira festa de ritmos livres e rebeldes; ODE À AMAZÔNIA, um cântico de exortação à terra;

"Amazônia! Amazônia! Ouge o clamor do teu renascimento, confundido com a voragem rugidora das tuas águas, a fluírem em catadupas gigantescas, a se despenharem como bordas de de bárbaros, tragando ribanceiras, ilhas e florestas, redemoinhando, fervendo, derretendo os troncos flutuantes, sob a sintonia colossal das vendes, desgrenham as árvores e afundam (as embarcações..."

Dono de um vocabulário verdadeiramente milagroso, Corrêa Pinto sabe como poucos aproveitar o efeito das palavras das quais obtém ritmos novos e vibrantes. Encerra o poema, uma admirável louvação à nossa língua, "Exaltando o idioma", que é sem dúvida, uma de suas melhores criações poéticas, uma página que honra a poesia brasileira.

FIM DE SEMANA

Esse espírito de colaboração que orienta as atividades dirigentes do sport paulista.

Nisso reside, de fato, o constante progresso esportivo da terra dos bandeirantes, onde o tema de caminhar só para a frente constitui a bandeira unida de combate pelo aprimoramento físico da juventude.

Dentro desse princípio foram colocados, também, os alicerces do profissionalismo que otinge, agora, o zenith envolvente tudo em sua marcha ascendente.

Para os dirigentes paulistas não há grandes nem pequenos, e se existem estes, surge, logo, o desejo de ampará-los, afim de que possam atingir a um nível de igualdade com os poderosos.

A tabela do campeonato de profissionais é exemplo inconfundível.

Foi ela de tal forma organizada, que os grêmios de menor projeção podem contar com uma arrecadação compensadora facultando o deslargo de suas finanças.

Isto porque houve o cuidado de estudar em determinadas rodadas um jogo apenas e este, entre clubs menos categorizados.

Apreciação incondicional do futebol, o paulista acorreu, naturalmente, ao Pacaembu, para assistir e sentir as emoções do sport de sua predileção.

E, assim, a F. P. F. contribui para o equilíbrio financeiro de seus filiados, cuja capacidade técnica não permite atrair as multidões que traduzem em cifras astronômicas o movimento das bilheterias.

Sempre nos batemos pela necessidade do preparo físico dos juizes de futebol.

Os árbitros, mais que qualquer outro dos elementos em campo, precisam estar em perfeitas condições de saúde e fi-

sicas, pois se não dispõem de energia do player em atividade tem de manter todos os seus músculos em ação ininterrupta durante os noventa minutos da partida.

Embora o fator principal do problema dos juizes não reside, apenas, nesse detalhe, havendo outros de suma importância, o fato é que a prevenção da Federação Metropolitana exigida, a par dos conhecimentos técnicos indispensáveis em perfeito estado físico, só merece encomendas.

Mesmo porque, se outras vantagens não o apresentasse, há muito a louvar-se a circunstância de poupar a vista dos frequentadores de nossos campos de futebol o triste e por vezes grotesco espetáculo de um homem exultando, suando por todos os poros, movendo-se penosamente com um apito na boca, para dar conta de uma tarefa para a qual, evidentemente, não está preparado.

A recomposição da diretoria do Flamengo tem dado origem a uma série de comentários na imprensa e mesmo fora do ambiente jornalístico.

Temos a impressão de que tudo quanto se comenta em torno do assunto será em pura perda.

Pelo sistema de administração de nossos clubs as diretorias serão renovadas, sempre, ao bel prazer de mérito, não quando os seus associados se capacitarem de que não tem apenas deveres, mas direitos que precisam e devem ser respeitados.

Ademais, o caso do Flamengo é tipicamente "sui generis".

O presidente Dario de Mello Pinto resolveu renunciar a reanuncia feita em plena reunião do Conselho Deliberativo e a não ser que resolvesse o contrário continuaria firme na presidência do rubro-negro.

Pillar Drummond

EPILEPSIA
LIBERTE-SE DOS TRAÇOS ATA-
QUES EPILEPTICOS, TOMANDO
O CONHECIMENTO EFICIENTE
MEDICAMENTO
ANTI-EPILEPTICO
BARASCH

T U R F

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

| PRIMEIRO PAREO | |
|---|----|
| 1.500 metros — Potros de 3 anos, perdurados. | |
| Damarú (Serra) | 55 |
| Glauco (Zuniga) | 55 |
| Potentado (Euclides) | 55 |
| Goiaz (Ullóa) | 55 |
| SEGUNDO PAREO | |
| 1.500 metros — Nacionais de 2 vitórias. | |
| Dorica (Zuniga) | 54 |
| Dorcel (Gerald) | 56 |
| Morango (Cláudio) | 56 |
| Atibala (Jorge) | 54 |
| TERCEIRO PAREO | |
| 1.400 metros — Potranças | |
| MISS ROYAL (Araújo) | 55 |
| Pimpinela (Domingos) | 55 |
| Escorta (Ullóa) | 54 |
| Gaudina (Ullóa) | 54 |
| QUARTO PAREO | |
| 1.200 metros — Nacionais de 5 anos. Handicap. | |
| Gusco (Gomes) | 55 |
| Destino (Cláudio) | 52 |
| Elenita (Ullóa) | 56 |
| Uvaia (Brilo) | 51 |
| QUINTO PAREO | |
| 1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias. | |
| Calmo (Zuniga) | 55 |
| Exigente (Ullóa) | 55 |
| Esquadra (Olavo) | 53 |
| Tanajura (Euclides) | 53 |
| SEXTO PAREO | |
| 1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de quatro e cinco vitórias. | |
| Djedj (Olavo) | 52 |
| Refugado (Euclides) | 52 |
| Royal Master (Ullóa) | 52 |
| Cartucha (Camara) | 50 |
| SETIMO PAREO | |
| 1.500 metros — Animais estrangeiros. Handicap. | |
| Romney (Zuniga) | 55 |
| Mofino (Olavo) | 49 |
| Sofrenado (Salustiano) | 57 |
| Lamento (Araújo) | 54 |
| OITAVO PAREO | |
| 1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap. | |
| Ark Royal (Zuniga) | 55 |
| Timbó (Olavo) | 50 |
| Odilon (Benites) | 53 |
| Acaraú (Ullóa) | 53 |
| BETTING SIMPLES — 140 | |
| BETTING DUPLA — 13-46-52. | |